COD / 12999

Comédias

L9
3
27

COD
12999

Prol

Longe Longe de mim o Espirito de devaneamentos

Bem armamentado, não
ficaria Se houve alguem que com esperança de mello-
rar a fabulla espalhava os Assumptos;

Ainda que não se fosse tratado por algum; d'aquelles Dramaticos que veneramos

Não Como Mestres do Teatro
mas como textos da Arte; Ferreira, Guevara
e La Motte ditam muito de seu Autor

do que de Sapho o Corrupto Doutor
Eschylo, e Euripides, o Grande Corneille, e
o Sabio Voltaire:

Já mostrou Aristoteles o apreciação, para
em que os Teatroam na quelle tem-
po de buscar em hum numero pe-
queno de familias os assumptos tragicos.

Elle reprehendeu os que en-
tendiam que a differença das Dramas,
era incom-
patível com a identidade da Fabula; ou
para explicarme que não podiam da mesma
Assumpto, sairem mais diffe-
rentes as fabulas entre si, do que aquellas que o ti-
nham diverso: serem estas as mesmas;
e aquellas outras.

He tambem certo que na Poesia, como
na pintura, foi sempre mais facil copiar
da Estampa, que do Natural: mas evidente

293650 COMPRA

evidente que ~~[illegible]~~ quem busca os originaes
ainda q̃ bons ~~para o por os não imitar~~ ~~e~~ faze de imitallos. Serve-lhe
por q̃ não pareçam copias
~~[illegible]~~ Exppomprá Serà como na pintura ~~dos~~
maiores ~~Error~~ absurdos; Nesta Arte poderia Eu
apontar muitos em obras publicas de que
Conheço as estampas, pois ~~hum~~ servindose
reg. de hua ~~bella estampa~~ pagã exemplo ~~de flastfe~~ dim de Apollo ou de
Mercurio para fazerem Eum S. Sebastiam
onde acham a gentil figura de Eum
gallardo mancebo; a parte aque o atam
emque sedeve cuidar antes que no Santo, ou
apreciaçaõ de ~~lhe figuram as maos de [illegible]~~ levantarlhe Eum braço p.ª
deixaram o busto descoberto, ~~entend inten~~
~~tem de sorte com a figura toda; que Enten~~
~~se de tal sorte com a~~ ou ainda menores mu-
danças, entendem de tal sorte ~~a~~ com o todo
~~o Composto~~, que desfigeeram o que nelle
~~se Conservava~~ ha de bom. Cotejem na Poe-
se conserva
zia as peças dos que repetiram as tragedias
dos Gregos ~~Copyfias menos~~ copyrigem o l exemplo, e ~~Se [illegible]~~.
~~Como eu porsdexsi~~ Mais vi eu em hua burleta ~~quasi~~
pai Composta dos ~~incidentes~~ e graciosos diversos incidentes
que ~~fossem coisas [illegible] em tres~~ ornavam tres tres, e cada Eua me excitou o riso
Nella ~~me enfastiaram~~,
por mal Conduzidos me encheram de nau-
zea e aborrecimento: depois de Sapatos
em tal lugar ~~se serve~~ ~~tendo serve o bom Pintor~~ Eum Pintor ~~Subtil~~ s
que passa por azul ultramarino: Em
tal ~~o ignorante~~ ultimo de Carmim que o roxo
~~terra~~ lhe faria melhor ~~effeito~~. Naõ fallo
de borradores.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Por nenhuma ~~destas~~ daquellas razões repeti ~~aqui~~ o assumpto
desta Tragedia, e muito menos pela vaidade de
que o meu cabedal seria bastante independente
daquellas fabulas para tecer e sustentar a minha ~~Fabula~~
A mesma idea ~~Arte~~ ~~que me conduzio~~ com que quiz su-
prir ~~aquellas~~ as industria qualidades que não tenho para compor
boas fabulas, a mesma ~~me~~ commum coherentemente
~~me com~~ empreguei par substituir as que me
faltam p.r desempenhar as Tragedias.
~~Mate~~ ~~Pinta~~ Vesti nas Comedias o Ridicularia dos
Homens, ~~mas em~~ com trages Portuguezes: ~~Previ~~ Pinto
~~to~~ nas Tragedias a Paixões dos Mortaes
Com as Cores que lhes dão a nossa Historia.
~~Os titulos das Fabulas~~ Para suprir ~~a esse~~ a bem novo
~~Não~~ Bastão os titulos das fabulas
lencia, e para interessar ~~o auditorio os~~ Por-
~~tuguezes Portuguezes os titulos~~ de Nação ~~tuguezes~~; esta in
~~dustrão esta~~ tem aqui a ventagem.

Não me arguam já de que esta razão ~~tão~~
~~de geral per~~
~~uniforme boa~~ por se acomodaria a qualquer
Fabula Portugueza; aque falta ~~a particular~~
as ~~De no~~ escolher um assumpto de que outros Dra
maticos trataram; havendo tantos na nossa
Historia como tenho ouvido dizer a tantos: Mas
creio que nenhum delles tinha lido aquella pas-
sagem de ~~Aristoteles~~ Horacio que apontei acima: ~~mas~~
por não deter-me farei só ~~a~~ duas reflexões a
primeira he como podemos nos ter muitos
Se a Mytologia, e a historia dos Gregos
tinha poucos? e a Segunda porque
deixaram os nossos Poetas de escrever

Tragédias e Seos bons assumptos, Se Ries estivessem metendo pellos olhos?

He verdade que ainda sei menos theoria que poesia, porem suppondo que não tenha lido mais daquelle aquelle apouco, a que esta me insta. Se elles forem tantos os assumptos, algum teria eu achado: Pois hum só não vi que tivesse explicome, que tivesse os meros as qualidades Historicas que entram na Tabula, e são as menos das significantes de todas as partes de q ella se compoem.

5 Muita Crueldade; 7 Muita impiedade, 6 Muita violencia, Muito 3 Sangue, 4 Muita 2 Heroicidade; Tudo grande, tudo horroroso: Nada Tragico: Este mesmo assumpto que Espanha entregou a nos pela Mais patetico, e por ornar de poema do Divino Camoens, enriqueceo o nosso Parnaso com os Córos do Castro Poeta Antonio Ferreira; fez conhecidos a Maior parte dos Livros que o emprenderam: Este mesmo assumpto quiz o admiravel Antonio Ferreira reduzilo a Tragico,* que dos Nossos Poetas, he a que tenha milhor lição, Segundo o seu me pareceo, não so pelo que e não o Conseguio mais ou deixou as tres personagens sem caracter, ou fez Affonço Cruel, Pedro louquinho e Ines innocente Ignez

Se Não me dirão qual dos dequmesss qual daquelles tres Caracteres levou o trofeo q he traqico, qual proprio para exitar o terror e a Compaixão, para purgar estas paixões

Luis Velles de Guevara, e Heudar de Sa Motte reduzir a tragico. Vejam os Comentadores se o conseguiram. Decidam de numero os seguio servilmente a Historia

Para nos comover a leitura, ~~e a dlagimar~~ a desprezo 3
e a lagrimas. Sei eu que elles são bons; e isto
he o que basta para Luzirem como luzem nos mais Poemas
Menos na ~~Tragica~~ Dramatico. ~~He~~ [illegible]
~~[illegible]~~ e aqui conhecerão; os que se apartam das
regras de Aristoteles, quanto vão errados: ~~Pois~~
E os que Estudam Poesia pelos Dramaticos, que as
violentárão, acomodando a Arte aos seus Poemas
Como fez talvez o melhor tragico Moderno,
conhecemos: E todos os mais que por modo
de Apologia aos que escreveram, e se sus-
tentaram por qualquer qualid.e Subalterna, estabe
lecerão os seus delirios por preceitos; q Co-
piadores depois que escrevem Poeticas
~~ou por alguns que dizem que esta ex~~
Os Insperidos ~~por outros~~ nas Notas, fe... ou
tros que dizem que comentam Aristoteles
e não o entenderam; Mudam tanto a na
tureza das Coisas, que dão aquelles Carac
teres por tragicos; fazem a protagonista de qualquer delles.

~~E dizia que era preciso fazellos dizer~~
Pois sem aquella errada doutrina, [illegible] mais
~~mal he preciso dos fazellos~~ ~~[illegible]~~
os Mais não se apartárão, a q de fazer a da verda-
~~da tema a historia e ponto~~ Vem mais que
e da regra; comprovaria [illegible] para se tornar a
melhorallos, obrigarão que Aristoteles po-
em aos poetas, tirada da ~~Semelhança~~ imi
tação dos Pintores ficarão ~~[illegible]~~ Tragicos, di-
gnos e proporsis da tragedia, que aquem ~~[illegible]~~
entenda por tal em todo este Discurso.

Não ~~Pareceu Affonso~~ Seirano; Ignez mar
[illegible] Ozera tu

Se os que se apartaram tanto della ficaram de melhor partido.

~~Tam~~ indaas estou ~~Colimi~~ nando escrupulosam.te os tres Poemas q não me atrevo a resolver a questão: ~~Não~~ Se me importa a q não inventou ~~[illegible]~~ a Historia mais patetica da Tragedia: Se me volta p.a os q inventaram, não sei se sinto que Aristoteles deu tanta liberd.e aos Poetas, para ~~a~~ figurarem a Historia: E se as Fabulas tiradas de assumpto tão conhecido como he de D. Ignez de Castro em Portugal; podem os Espectadores no caso de não ~~Horacio~~ crerem, que Constancia, que morreu dez annos antes de D. Ignez de Castro? ~~não [illegible]~~ lhe supervivente desfigurara o Rei; se ella superstou o crime tão heroicam.te forte q [illegible]

Nem Pedro enfeitiçado. Todos estes caracteres são bons e realção alternativamente hum ao outro, ou na poesia Lirica, ou na Epica+ ~~Na tragedia não~~: por isso o Filosofo ~~[illegible]~~ deu o primeiro lugar nas diferentes especies de poesia: ~~A tragedia he~~ A Tragedia he Acção; ~~o seu fim~~ e sua acção he de excitar e purgar o terror e a ~~compaixão~~ piedade: qualquer outra paixão ~~que~~ não digo eu que se intrometa, mas que distraia ~~que~~ levemente a nossa alma perde-se o fim, perde-se tudo ~~e tudo se perde~~.

~~Estudo mais nestes meus discursos no que~~

~~Levo deixar de dizer q~~

Menos trabalho me dá nestes meus discursos o que ~~quero~~ Eu dizer nelles, do que não o que devo abster-me, por o meu desejo era não fazer fastio ~~[illegible]~~ repetindo o que tenho lido. ~~Concluo com huã reflexão~~ e o que ~~tenho~~ Em todas, e ja

Pareceu-me tirar o horror maior que havia naquella acção, e que eu não queria no Teatro ainda a fazer Affonso ~~tão~~ mais cruel [illegible] Como todas a fizeram, ~~que [illegible]~~ ~~suppor~~ sacrificando a alma de Ines com a ~~sua~~ ultima ~~catolica~~ disposição ~~para~~ como quem morria entre catolicos.

~~[illegible] claramente he [illegible]~~ Mas que alguns ouço perceber ~~[illegible]~~ ~~por [illegible]~~ Lugar [illegible] profano ~~o que expor~~ me em [illegible] profano e ~~não a [illegible]~~ ~~qualquer [illegible]~~ dito.

E supposto, que ~~amado~~ na Catastrophe da minha tragedia ~~porque [illegible]~~ ~~morte~~, não ~~teria~~ causaria tanto horror ~~aquelle horror~~

Principalmente esta degressão: Emprende a Lyrico mostrar a belleza de Ines, que meio serviriaõ mais proporcionado que os Ternos do Infe[nte]. Os Effeitos que ella causa no coração de hum Principe Grande.

Quer outro mostrar a Innocencia de Ines: poem o Rey Republicano, lembradas Imagens daquelles q sacrificaram-se pela Patria: mas isto não obstante compungir-se no acto da execução p.r que sa arma e atendia q melhor mado (?)

Outro emprende Mostrar ~~na~~ [illegible] Catracao (?) ~~da [illegible]~~ bom, ~~[illegible]~~ alem bote de Pai a de Soberano ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ pesa [illegible] o de Vassallos q [illegible]

~~Outro quer~~ [illegible] tudo isto he admiravel, faz effeito ~~[illegible]~~ [illegible] menos Ehe menos excellentes pe[illegible] dados sendo separados: Assim não

E assim na Tragedia onde devem ajuntar-se e a fazer [illegible]

~~ttando~~ fallando so como poeta.

~~tormenta~~

~~Ignez mai~~

BIBLIOTECA DE LISBOA

que ~~tem~~ nos faz extremecer em outros; he hum
grande estimulo para augmentar a piedade. ~~para fa~~

A Liberdade com D. P. falla a ElRey
~~O~~ seu Pai ~~[illegible]~~
~~o trata e sofre~~; Não pareçam fora da Ve
rosimilhança nem da ~~decencia~~ Conveniencia.
D. Pedro He animoso e vingativo & como sabemos
que elle foi: Não deve pareceme estranharse ~~que~~ na
força daquella paixão, que he a maior que elle
pode ser He diga não ~~só o que diria qualquer~~ ~~[illegible]~~
~~paixão dominante, e que parece~~ outro colerico
~~como desafogo~~; mas hum homem que ~~se~~ tem
~~[illegible]~~ a vingança por vicio, tanto que es-
ta parece que ~~[illegible]~~ Atormenta a dor do
Sentimento; ~~[illegible]~~ Se inventasse este caracter
~~[illegible]~~ Me não atreveria a tanto, pois o q
a justifica, he o que Pedro fez depois de
Morta Ignez; e fica por esta razão,
Sendo Verosimil, e mesmo necessario, o q
Não Era Natural se elle faltasse.

O Sofrimento do Pai, ainda sem mais
~~[illegible]~~ palpaveis ~~fundamentos~~, preparado ~~já~~
Com o sentimento da desgraçada morte de Ignez;
Se elle a Sentio, Como estranhará que
o filho enlouqueça, ~~Sent~~ Reverterse ao prin-
cipio das Magestade, mas vesse só com
Me, furioso e desesperado; Lembarlhe ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ que se ~~[illegible]~~
Seu Pai D. Diniz Ke tivera feito hua
Semelhante, e ~~[illegible]~~ vivesse no Caza de

Se freu maiores atrevimentos

Pedro, muitas vezes lhe havia de occorrer de passarlhe a Espada: foi a frente quebralla deante delle, ninguem o vê e em alvicaras se sair do Muito daria os soffrimentos com que o crucitava: ademais que aquella acção tenha tanta de heroica como de inivil, estes esforços de constancia e valor agradam, e confundem a todos, muito mais a hum Homem que mandou assassinar seu Irmão! que soffrendo era menos Affonso era Pai de Pedro. Mes Affeitam os filhos, e tem complacencia na aquillo p. Mesmo porque os Castigam. ~~El Rey e cato violento; El Rey Obvo Bom de depois de quinze annos de soffrimento que tem nos vencidonte~~, El Rey que em fim supportou quinze annos a distracção de Pedro, era tão natural que tivesse aquelle soffrimento, como seu Filho tanta ousadia.

Não me pareceu tratar de Linda hua Dama que passaria certamente dos seus trinta; Nem ~~fazer~~ julguei verisimeis nem decentes as meiguices com que pintão os amores do Infante D. Pedro. Mulher de trinta Conhecida ~~pelo mesmo~~ havia 14 de em quem elle tivera quatro Filhos, ~~de de trinta e com~~ envergonhei-me na id.e de 35 annos de fazelo menino, com barbaridades dos prim.s Amores.

Fiz ~~Dei a Dona~~ Ignes mais heroica ~~espirito~~ Côrte mais espirito; e mais ideias de corte

adispoleticia Doquetodos os Historiadores, assim porque era os conuinha adisposição da minha fabula, como porque para Sustentar aquella paixão, na parte que pintava depois de tantos annos com tanta frequencia de trato, perdoame a formosura te ou os versos della não he teatral para reparar os estragos com Sua Subita que sempre adesvanecera. Permitame não he verisimel.

Dehuã Coisa me desvaneci nesta Tragedia unicamente, agora reparo, he de não ter as narizes de Cera de Confidentes, de Amas, Criadas e Criadas; confides já não posso ver nem no principio dellas: assim por modo nas Comedias Pro. Vo. Galan V.o V.a Dama, graciozo Lacaio e barbas; Pareceme que os Cocueiros encomendam os Dramas, e que trabalham por formal, correspondencia mutua larde. por isso não querem que fique alguem de fora

aquelle gabo he a Sincera gelleza com que os Poetas os admittem chamão na taboa dos Actores. pondoos no lazo de Pantalone, Bergula Arlequim, e Porchinella.

O Mecanismo da fabulla he todo meu A Sentença, e os costumes tirados da Historia, da tradição, e das fabulas que suscitaram ou o Espirito de partido sobre a Successão do Reyno dividido entre o Infante D. João filho de D. Ignes de Castro, e o Mestre de Aviz. Ao Nó porem he da minha invenção

Sou Poeta e não Historiador

Não escrevo Historia componho hua Fabula: Em que ... inventar como Historiador ... em que deve o Poeta ainda Moldar e destruir a Verdade ... a bem da Fabula ... e não ... jamais ... acomodar a fabula a Historia.

Com a mesma precizão com que se fundem as Leis da Arte a inverzão ... Aprescrevem a Causa aquelle; debaixo das penas de Não ser poema e por mais fieis mesmas

Hua grande dificuldade ha nesta accão porque fazerem-se ellas famosa no mundo pela Crueldade: ... se tanto contra o fim da tragedia que supposto não ... nem ouvese ainda Notado por alguem ... do Edipo de Sophocles) que he sem Controversia a Melhor peça Dramatica, devesse aquelle com muito a não resperar dentro na fabula Crueld.e Eu tenho para mim, porque apenas em ella que perceberão os Espectadores ... a Sombra do odio que ella inspira ... totalm.te senão extingue o terror e a compaixão que he ... q. he o que quan ... sempre ... atenuase ou diminuase com a vingança.

Alguns dos Dramaticos que a emprean-dem quizerão ... aquelle Rey, Não Ser ... pela ... Causa, ... naquelle Sobrerano Prudente, Valeroso, bom, e Sabio, ... a impressão ... Hum carater vergonhoso: e deixão o que

... fugida ... e com ... ervar a historia ... quem ...

BIBLIOTECA NAC. LISBOA

~~detalhemos~~ anatomisam
~~Contudo~~ o Corpo humano; ~~o que nasce de sabe~~
~~se de Governo Monarquico, Se a potest como~~ ~~pie~~
~~dade de Rey, inter~~ pala ~~diras~~ portela do go-
verno Monarquico; Se interneceo-se o Rey
e Salvarse ~~no~~ Conrelho dos Vassallos terminou
ou augmentou a Crueldade a acaõ; Se ~~Lexia~~
respirará nella mais o odio Sendo executado
por Evo Resolução Constante da Ley, ou Se por
o abandono ao parecer dos Vassallos! ~~Em que~~
Se aquella ~~fé~~ ~~aquella~~ ~~torre~~ a potencia que elles
dão a Magestade; Se aquelle amor ~~e~~ respeito
e temor com que olham para o trono; ~~Ponco~~
~~Suffocaes todo o odio e rancor~~; Se aquella Rey
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ que Deus lhe pos no trono, fosse
Cruel fosse tirano. Nes Naõ Suffocaria o Odio
e a vinga, Se lhe Naõ faria tomar aquelle
Castigo como vindo da maõ da provid.^e ~~[illegible]~~

e Outros que a trataram, tanto se esqueceram dito
que ~~mais~~ a fabula a inspiram ainda mais do q
a Historia, e consequentemente excitam em vez
de terror e compaixão a Colera e odio; Conheceo
quem he capaz de fazer esta reflexão; ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~
~~de baixo do Governo [illegible]~~

Parece q purgo a minha Tragedia da-
quelle Vicio: Julguem-no os Conhecedores; e te
me engano, Naõ dfe me seja por isso ~~o~~ o no no theatro desagra
decido, ~~quem~~ ~~[illegible]~~ ainda que não Serva mais q
para ~~fazer~~ fazer numero elle está em tal ~~miseria~~

quem não deve ser soberbo isso mesmo deve
~~que~~ até ~~isso deve~~ agradecer: ~~O Não ser soberbo~~;

~~A graça de Principiar pello melhor dos Gregos foi concedida~~

A graça de Principiar pelo melhor, não sei a que Nação
foi concedida; ~~Nem os Gregos a lograram de Louvor~~ Sagrata[illegible] foi Graves se
não foi precedido em outros
~~a orde~~ Homero ~~são os seus Primeiros Poemas~~:
foi o seu primeiro Epico
~~O ode Hor~~ Se nenhum outro escreveu da
Poetica Antes de Aristoteles.

cod
12999

Biblioteca Nacional

Longe de mim o Espirito de desvanecimento. Bem escarmen
tada ficaria, se houve algum, que com esperança de melho
rar a Fabula, repetia os Tragicos Assumptos. Aindaque este
não fosse tratado por algum daquelles Dramaticos que ve-
neramos, ~~não~~ ou como Mestres do Teatro ~~mas~~ ou como Textos
da Arte, Ferreira Guevara e Sá Mota, distam muito mais
de seu Autor, do que de Sophocles Esquilo, e Euripides, o
Grande Corneille, o Correcto Racine, e o Sabio Voltaire.

Já mostrou Aristoteles a precisão em que se achavam
os Poetas naquelle tempo, de tirar de hum numero peque-
no de Familias os Assumptos Tragicos de seus Poemas;
E reprehendeu tambem os que entendiam, que a differença
dos Dramas era incompativel com identidade da Fa-
bula; ou para explicarme, que não podiam do mesmo
Assumpto sair mais differentes as Fabulas entre si
que não aquellas que o tinham diverso: Serem estas as
mesmas, e aquelles totalmente outros, circumstancias, foi sempre mais difficultoso.
~~He certo que na~~ Na Poesia como na Pintura ~~foi sem~~ consideram
~~pre mais facil copiar da~~ o dibuxar pela Estampa ~~que do~~ e mais facil que pelo Natural;
mas evidente, que quem busca Originaes, ainda que bons,
e foge de ~~imitallos~~ servilmente, porque não pareçam copias,
se expoem ~~no~~ ~~numa e outra arte~~ ~~Poesia como na Pintura~~ aos Maiores ab-
surdos: Nesta ~~arte~~ arte poderia lá apontar muitos em obras
publicas de que conheço ~~as Estampas~~ os Originaes; pois servindo se ~~ag~~ de
~~hum~~ já de Apollo, já de Mercurio, em que encontram a gente o

figura de hum galharda Mancebo, para ~~tirarem~~ formarem hum S. Sebastião. O porte aque o atam, em que te deve "andar" antes que no Santo; ou a precisão de levantarlhe hum braço para deixar o busto descoberto; ou ainda menores mudanças, Entendem de tal sorte como o todo, que desfiguram o que nelle se conserva do bom. Cotejem na Poesia as peças dos que repetiram as Tragedias dos Gregos, e appliquem o Exemplo.

Mais vi eu em certo Drama, se merecem este Nome aquellas ~~atonicas~~ Teatraes atonices totalmente desconhecidas a bella ~~sahão~~ razão do delicado gosto humanas das Letras: pois fabricado dos diversos, e gracioisos incidentes que orsovam tres, que ~~se~~ excitáram o riso; nelle por mal conduzidos me encheram de nausea, de aborrecimento. Em tal Lugar se serve ~~hum pintor~~ de por de Capatos hum pintor, que pasa por azul ultramarino; ~~em~~ tal de Carmim que o Vaso terra lhe faria melhor. Não falla de borradores.

Por nenhua daquellas razoẽs repeti o assumpto desta Tragedia: ~~em~~ mem ~~que pela ociidade de que o meu cabedal seria bastante, independente daquellas Fabulas para tecer e Sentencear a minha~~: A mesma industria com que quis suprir as qualidades que não tenho para compor boas Fabulas Comicas: a mesma coherentemente empreguei por substituir as que me faltam para desempenhar as Tragicas. Vesti nas Comedias o Ridiculo do Homem com trages Portuguezes. Pinto nas Tragedias as paixoẽs dos Mortaes com as cores

que lhes dão a nossa Historia. Para captar a benevolencia
Para interessar a Nação; ~~bastam os titulos~~ que mais ~~ventura~~ bem logra[va]
Travassos ~~Não me digam que que faço offerecer os Nossos fas-~~
~~tos Repetindo a Castro~~

O Titulo de Ormia desafia a Curiosidade do Ul-
timo Portuguez, ~~e depois delle~~ que assumpta ha na nossa
Historia primeiro que a ~~Castro~~ ~~catastrophe~~ de D. Inez de Castro ~~Camoens digo~~ ~~Ella~~ ~~coroada~~
~~le Orona o Poema do Grande Camões~~ Aquelle Episodio he hum
~~dos Arrafes~~ dos primeiros ornatos do ~~Poema~~ do Grd. Camões,
~~Ella~~ enriquece o nosso Parnaso com as Coras de Dr. Antonio
Ferreira: fez conhecidos a maior parte dos Lirios q.
a Emprenderam ~~aquelle assumpto~~

Comtudo, Não adaptei ~~com tudo~~ por Tragico, este ~~assumpto~~
~~Que passa pelo mais mar a nossa~~ ~~E que tão patetico~~ que
~~Q nas Historias, na Scena e nos Livros tem arrancado~~ arrancava
~~eternamente~~ sempre Lagrimas dos Coraçoes Portuguezes: ~~tanto~~
~~pode~~ A Crueldade, o Amor, e a inocencia O fizeram
patetico; Mas quiz o Grande Ferreira, o Famoso
Velez, e o Celebre la Motta, e algum outro Seculo
d'Tragico: Conseguiram-no?

~~Pd~~ Muita heroicid.e, muito sangue, mui-
ta violencia, e muita atrocidade: Tudo grande tudo
horroroso se encontra a cada passo na nossa Historia;
Nada tragico, assim parece que ~~sempre o acham~~ ~~desconheceram~~ entenderam os nossos ~~poetas~~
poetas, ~~pelos~~ a' vista de p.cos poucos dramas que nos deixaram; não
se faça estranho, q.do na Historia, e Mitologia dos
Gregos eram tão escaços os assumptos ~~para~~ proprios de semelhan-
tes poemas.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Sugeitase a Historia a Fabula: tanto he a liberdade do Poeta quanta a escravidão do Historiador: Faz este hua conjectura, perde aquelle Nome: desfigura altera, muda inteiramente aquelle huma verdade Historica, e faz o seu officio: E aqui porque nos Dramas que apontei, e algum mais que li, ou vejo seguida, alterado, ou mudada a historia: Hum não inventa, Outra imagina, e outro mente, Quem não inventa, não he poeta; mas sei q. aos Fabulos não he permettido desfigurar a Historia não foi certamente para aquelles fins

A primeira obrigação do Dramatico he melhorar os Caracteres (fallo como Poeta) como satisfas aquelle que figura Ines Matrona, Pedro enfeitiçado, Affonso tirano, ou vergonhosamente escravo: a que não está responsavel o que deixou passar o magnanimo violento, e apaixonado Coração de Pedro como animado por hum espirito vulgar, Como insensivel pela Catastrophe da sua D. Ines. Demasiadamente conhecido no mundo ja pela Historia e pelas poesia o que precedeo o que se seguio a Catastrofe daquella infeliz, para acomodarse a as mudanças que os Poetas introduzirão naquella Fabula; Com igual propriedade se aplicarão os Espectadores o quodcumque ostendis mihi sic incredulus odi: Como poderaõ mover-nos, se nós não crêmos

E como hão de excitar-nos o terror e a compaixão se o caracter que derem as personagens são proprios unicamente p.ª mover o odio o desprezo, e a vingança: Muitas são as Fabulas em que não apparecem outras paixoes; Nenhua porem verdadeiramente como quizer Tragedia, que não excita aquellas.

~~T~~ Fechem as Poeticas; Leiam os Philosophos: Obstinem-se.
Comparem ~~as Tragedias que~~ dom as mais as Tragedias
que desempenharão as suas regras: e attendam sinceras ~~fallem com sinceridade~~
~~Reflictam~~ Facam reflexão no motivo que apartou os Dramaticos dos
preceitos de Aristoteles, e verão ~~ser o~~ comprehendidos a
todos na Sentença do A. da Filosofia da Natureza
proferida contra Houdar de la Motta, Compunha
poethia, para desculpar os erros dos seus Dramas;
~~e com que naturalidade~~ e por esta deducção nos fica bem
natural ~~a razão~~ o conhecimento do modo porque os
Modernos que não poetizaram, introduziram nas
suas Artes a doutrina destes Tragicos, levados nas
Soda Novid.e, mas do talento com que ~~elles~~ alguns fa-
ziam brilhar aquellas composições irregulares.

~~Muito deslembraram os dit~~
Com quanta razão ~~puseram~~ tiverão o Aristoteles a Tragedia
pelo primeiro ~~Poema~~ entre todos os Poemas, Ainda
se deixa ver na felicidade com que escreveram sobre
este assumpto ~~todos~~ os Livros todos, e na desgraça
com que pegaram na penna ~~porque~~ quantos emprenderam
tornos de huã Tragedia; ~~tão~~ ~~Se não fora alheio~~
aquelles Caracteres que foram maravilhosos ~~sor~~
fora do Drama, ~~e seriam~~ insuportaveis, ainda
que tudo o mais ~~os~~ ~~Sustentasse~~. Os versados nestes
Estudos perceberão-me admiravelmente os que não ~~tão~~
~~percebiam~~ me lobrigariam ~~a sua grande~~ o assumpto ~~diversão~~, se
~~expuzesse no projecto~~ quizesse explicar-me de ~~persuadi-llos~~ explica-los.

Supposto que a Catastrofe da minha Tragedia ~~não~~ fique menos horrorosa doque outras, sem dispor D. Ignes ~~a morrer~~ sair do Mundo como quem morre entre Catholicos; fallando só como Poeta, encontro nesta disposição Religiosa hum grande estimulo para augmentar ~~a piedade~~ a compaixão.

O Medo que Houdar de la Motte diz que tivera de ~~affugentar a compiedade~~ trocar em terror a piedade, acabando a sua Tragedia por hum furor de D. Pedro I. por hum prosopopeia ~~que~~ [illegible] menos o obrigou a ~~mudar~~ depois ~~o~~ alterar o Esboço da minha; ~~foi~~ Concluido sem ler outra alguã mais que a de Antonio Ferreira. Ninguem lhe presumira tal escrupulo, vendo o passar sem remorso pelo Anachronismo de Constança, ~~e~~ substituir ~~[illegible]~~ ao ferro o veneno, Aos verdadeiros Assassinos huã pessoa imaginaria: ~~Não sei por distracção [illegible]~~ e Ainda nos fez favor em não matar outra ~~vez Ines~~ ~~[illegible]~~ em lugar de Ignes.

O Caracter, a paixão, em fim a ~~e a~~ Antimonia porq conhecemos D. Pedro ~~[illegible]~~ com q falla a El Rey seu Pai ~~[illegible]~~ deste Ainda ~~[illegible]~~ maiores apoios ~~[illegible]~~ na Historia. ~~[illegible]~~ ~~natural era o sofrimento do Pai~~ Depois de supportar Affonso por espaço de quinze annos a distracção de Pedro, era tão natural a ousadia do filho, como o sofrimento do Pai; ainda que

acconjunctura não fosse de tanta consternação para

Esta, como de desesperação para aquelle.

A ~~afronta~~ ~~ensivilid.~~ ou indecencia de quebrar a Espada, se

por hua parte ~~escandalisava~~ affrontava a Magestade

por outra lhe asseguava a vida ~~do Soberano~~: os remorsos dos

attentados de D. Aff.o contra D. Denis Seu Pai ~~traspas-~~

~~sava o~~ ~~atormentava~~ e estão em tomulto na ~~sua~~ imagina

ção daquelle Principe: ~~Desse~~ ... Quanto a acção

de Pedro tem de atrevida, tem de heroica: os Pães

açoitam os Filhos, e desvanecem-se muitas vezes dos

crimes porque os castigam, pelo fundo de virtude que

não só amor proprio ~~Heridarobb~~ suppoem

Não me pareceu tratar de Linda hua ~~Prin~~

~~cesa~~ Dama que passava certamente dos Seus trinta:

~~Cançei indecente~~ ~~...~~ Sepultar o Espirito de D. Pedro

~~...~~ com trinta e cinco annos, de idade

~~Combatido~~ ~~...~~ ~~como pontam outros Po-~~

~~...~~ molles ~~...~~ amores de D. Ines, conhe-

cida havia 14 annos, e de quem houvera 4 filhos,

~~até aponto sepultado~~ em tal extremo, que pa-

recesse hum Menino nos ~~seus~~ extenses primeiros amores

~~...~~ ~~possivel~~ ~~...~~ no coração combatido, pela ~~murmuração~~ murmuração do Povo,

Se ~~...~~ he possivel este desvairo

Pelas advertencias de ~~...~~ Pay, pela ma vontade

dos Seus Inimigos, ~~e~~ pelas Lagrimas da May

Conselhos dos Parciaes, e temores de Ignes;

Não he certam.te Verosimil.

Mais Espirito, mais politica mais ideas de corte,

e mais heroicid.e do que ~~todos os~~ os novos Historiadores, e

Poetas dei eu ao Caracter de Ignes: ~~assim~~ Não só porq

era o q convinha a disposição da minha Fa

bula; ~~como~~ porque para o q sustentar ~~...~~ quiz ~~...~~ a paixão

de D. Pedro na ponto ~~em q~~ estava, depois de tanta
frequencia de trato; perde ~~[illegible]~~ a formosura
~~ou os restos della~~, em querer ~~fazer valer~~ animar-lhes ~~os~~
attractivos, ou reparar-lhe os estragos com hua subi-
tituição que sempre a desvanecerá: O meu genio
volúvel talvez que lhe faça a injustiça de se não
fiar tanto da ~~Sua pessoa~~ poder; ~~O~~ mas porque outras me-
morias talvez me apartarão ... ~~[illegible]~~ da opinião comum dos Nos-
sos Authores; ~~[illegible]~~ como na outra minha Tragedia ... que parecerá de commum
O Mecanismo da ~~Minha~~ ~~Tabula~~ e do Drama he tirada
da Historia, da Tradição, e das Fabulas, que talvez ~~[illegible]~~ inventaria
~~tal~~ foi o Espirito de partido sobre a Sucessão do
Reino, dividido pela morte de El Rey D. Fer-
nando entre o Infante D. João Filho de D. Ignes
de Castro, e o Mestre de Avis.

~~O Meio termo~~ A Anedota do Veneno da Mor-
te projectada contra o Inf.º de Constancia, ainda que
~~Sendo apparecerá~~ vai em tumulto em algũa das Fabulas que vi, e ainda ~~não~~
~~deixa de Serem nas mesmas~~ vem nas Historias: Lisongeio-me
dominado com que me servi della, pois ainda
~~de que sendo~~ ~~[illegible]~~ tão bem ~~como ella~~ a Traição q
tia na ~~Pessoa~~ Historia ~~[illegible]~~ e consequentemente nas
Fabulas que della se compuserão; dando Lhe ~~[illegible]~~ o apparato
verisimil e decente ~~[illegible]~~ de precipitada e estrondo-
sa Resolução de D. Affonso, ~~[illegible]~~ depois do
~~[illegible]~~ soffrimento de tantos annos de Quinze annos, sem o minimo fundamento
~~em que~~ ~~[illegible]~~ em q se estabelece a mais
leve esperança de ~~que~~ poderia o tempo desvanecer
~~e não augmentar~~ a paixão do Inf.º

Naõ devo passar em Silencio que ~~na~~ com a Ultima Tragedia
que li deste Assumpto, e foi a que nos deixou o admi
ravel Genio de Domingos dos Reis Quita, perdi
huã grande parte da Satisfaçaõ que tinha, ven
do que elle se anteu para no Modo ~~para~~ fazer
Morrer Jgnes, e Salvar o grde. Affo. da di-
lema em que ometeram os Historiadores, fa-
zendo o Cruel... ou pusillanime; Este ~~dous outro~~ encontro
dos pensamentos mais que a ambos nos occor
reram, Se meteria a vaidade publica de ser
tida por origal a minha Catastrofe; ~~mas~~
deixa ~~a que eu mais estimo~~ a particular q
ninguem pode ~~tirarme~~ abater, da identidade d'Hadem
blanca, e do grande apoio do Seu exemplo

Com a occasiaõ de Ler a Castro de La Motte
Achei no discurso que a precede, huma Notavel Invectiva
Contra os Monologos; e como em alguã parte
~~digo~~ affirmo que naõ encontrára vestigios de semelhan-
tes reparo; antes que me ~~digaõ~~ dirjam que li pouco
~~Supposto que falto verdade~~; Sem desculpar
a minha facilide. mas Sendo impossivel, depor tudo
perguntarei so Se devia
presumir aquella ~~Ofensa~~ Invectiva em hum Autor
taõ reo de Semelhante inverosimil Como
todos os mais? ~~O Nosso proverbio de bem~~
~~o prega Fr. Thomaz, a nem Se applica~~
~~O com mais~~ A ninguem com tanta proprie
dade como aos Poetas, se pode applicar o nos-
so Proverbio de bem o prega Fr. Thomaz... mas
Estas e Semelhantes coisas saõ ~~para mim~~ Fenome

Fenomenos, que verei Sempre com o mesmo espanto que
Causam ~~os~~ Cometas no Ceulyo: ainda q̃ os encontro a cada pagina

Decidam os Conhecedores da Merecimento des-
ta Fabula: Ainda que não Sirva mais que de augmen-
tar o Numero, ~~os~~ Não deve o nosso Teatro Ser Sober-
bo, isso mesmo ~~dor~~ está obrigado a Supportar, Senão
a agradecer: A graça de principiar pelo melhor
não Sei a q̃ Nação foi concedida: Lograla-hiam
os Gregos, Senão precedeu outro Epico a Ho-
mero; Se antes que Aristoteles nenhum outro
escreveu da Poetica.

COD
12999

E ainda que M.r de La Motte no fim do dis
curso que precede aquella fabulla ~~depressa~~
| M.r de Sal dis a razaõ porq
elle ~~[illegible]~~ faria estas dissertaçoẽs poeticas)
~~[illegible]~~ deprezou a fim
que lhe poz em pratica na sua mesma Tragedia
Naõ me pareceu alterar o historico esboço: della seus omo
tivo de queer a vingança, que he o seu fun-
damento; falta na sua tinta: servindo-se os ● sen-
timentos do Infante para mais excitar o
terror e a compaixaõ!

Com a ocasiaõ de ler a Tragedia daquelle
Autor, unico tomo que me faltava das suas
Obras, vivas estaõ dois amigos em cujas maõs
se perdeu, e tiráram das minhas apenas ~~[illegible]~~
os Comprei; ~~outra~~ a 4 de Janeiro de 1774
se foi pedir a Caza de Sx.ª Marquez de
Mermont p.ª que eu o visse, e S. Ex.ª o naõ
tinha: Com a ocasiaõ digo de ler a tal tra-
gedia que horas depois achei na Livraria
de M.r Reinan em hum jogo truncado
vi No discurso de que ja fallei; Ella investi-
va notavel Contra os Monologos; e como
fallando delles disse em algua parte que só
outro Poeta, os havia Condenado, dou esta
satisfaçaõ, ~~e~~ com a desculpa de naõ poder imagi-
nar que ~~[illegible]~~ os condenasse hum Poeta
que tem ~~os~~ ~~[illegible]~~ Poemas delles cheios ~~[illegible]~~

Se o que aceceu com a Fabula; ou Se aquelle que
por ~~totalmente o inventou~~ a depressou. Tão
indeciso me deixou o Escrupulo e Exame dos dous
Poemas, que não me atrevo a resolver a questão.
Se quero encostarme ~~para~~ ao q não inventou, não
Só me parece que leio a Historia, não só a encontro
mais patetica que a Fabula: Mas que caracter vejo
no Grand ~~Rey~~ D. Aff.º o 4. Se me volto para
~~[illegible]~~
~~os que misturarão~~ a Verdade com a ~~[illegible]~~ ficção
que inventarão: ~~Não sei se sinto que [illegible]~~
~~[illegible]~~ Se Aristoteles deu tanta liberd.e
aos Poetas para desfigurarem a Historia: e se
a [illegible] deu; não ~~foi de [illegible]~~ certamente
para aquelles fins: Fabulas criadas de Assumptos
tão conhecidos como he ~~[illegible]~~ a morte
de D. Ignes de Castro ~~[illegible]~~ [illegible]
~~[illegible]~~ Regras, pois nenhum ~~d[illegible]~~ os respeita
~~[illegible]~~ [illegible] que Constancia que morreu dez
[illegible] annos de D. Ignes de Castro ~~[illegible]~~ supervivesse,
que supportasse ~~[illegible]~~ com D. Pedro, tão heroico sofrimento os ~~[illegible]~~
Ciumes que della tinha; ~~[illegible]~~ dos Amores
de D. Ines, ~~[illegible]~~ [illegible]
Murie o [illegible] mento de D. Pedro ~~[illegible]~~ D. Constancia;
~~que [illegible]~~ Mai de Constancia ~~[illegible]~~ invenenasse D. Ines
q.do ~~a morte~~ dessa Sr.ª Se faz mais recomenda-
vel na Historia, pela Cruel vingança que D.
Pedro tomou dos seus Assassinos:

Deixdam de arecquer de taes Espectadores senão
applica com da propriedade o Quodqumq
ostendis mihi sic incredulus odi: e se
Elles que os enganar conhecendo elles que os en-
ganavão só podia lhes pode excitar o terror e a com-
paixão
Intacto posso dizer que encontrei o
Assumpto, e Marco libro da minha
Fabula Somente mais que a Tragedia de
Antonio Ferreira; Levado do gosto de por
No Teatro depois da primeira de Amina Walter cele-
bre na nossa Historia, a segunda que nella
tiferoi memoravel: Cuide em ver as duas
Fabulas
que se fez, por parecerme impossivel que
passasse a ambos os tragicos Estrangr.
O caio das morte do Infante D. Fernando
unico de que falla a Historia, e Era o unico
que podia encher verosimilmente a acção
Fabulas
da Historia e
verso a verso contados as Fabulas
mas na Historia
A Anedota que cheguei a Delusão repen-
e a quaes vontades nas Fabulas
tina de Affonso, com a apparencia de firmeza
Amor de supportar quinze Annos os Amores do
Infante com Ignez, que parece tão incompa-
tivel.
Atrevemei as li presumindo encontrar-
me a cada Scena com alguem delles
mas felismente me deixaram intacto o borrão

cod 12999

Empreasamse muitas vezes tarde.

Nas manhans de Geada he mais dificil.

Ha duvida nos Rastos se serem daquelle dia ou do antecedente, ou do outro.

Piugada. Rasto. Se ensina bem para distinguir se he macho ou femea.

As Encruzilhadas que por onde entram na Moito

Não fica o Lobo saindo a Loba

Terra aspara não ensina

Moitas Castiças.

Ainda nas manhãs da geada se conhece se o rasto he da manhã, ou não.

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Empresarse muitas vezes na vida

Nos manchans de Gadita he mais difficil

As [illegible] nos Cantos seram agradecidas ao seu antecedente; ou da outra

Pegada. Rasto. Se ainda bem perdida sigo Sabe macho ou femea

As Encamilhadas que por onde entram não [illegible] muita

Não foi a lobo sendo a Loba

Terra a que não chegue

Muitos Castros

E ainda nas manhãs da geada de cantos se [illegible] da manhã, ou sera

COD
12999

D. Aff.º IV — em 19 de Dez.º de 1773

19

J.
Pachi
Gonç
Coelho
J. D. Alvaro
D. Fernando
~~D. Matilde~~
Outra Dama
Pacheco, Gonç, Coelho } mudos.

Ig.e e os Irmaõs

~~Quanto me tarda o infante~~: ~~A. vaõ demorar-se de infante~~

Al. Muito parece a demora do Infante. Ig.e Estranho: Nunca se demorou elle tanto: Al. Nunca, ouviram porque eis aqui o Pai ~~se deu a con-fiança de saber imaginar aqui mandou chamallo: certum~~ ~~Deus aconteceu~~ que I. permitir que em casa de Ignes o prenderem: Ig. Por ella tremo que D. Pedro fraco como saõ os amantes, lhe ~~relaxa~~ coisas inuteis que para afligilla lhe só queserem: A. Tal he força lhe fazem de ~~hum~~ pois que elle indiscreto lhe descobrio que Sua Mai e o Arcebispo lhe asseguraram que el Rey vacilava em tiralla da sua companhia, y pelos conselhos de Pacheco, Coelho e Gonçalves, que tudo p.ª ella he sobre salto. Em fim chegou a confiarmo. Ve tu q.do Ignes chegou nestes assumptos a dizer palavra, e se não he ao pé delle nunca desde então se lhe encontrou socego: I. Já não podia suportalla. E que imagem funestas não lhe occorrem: Se artificiosamente a demorará, para mandalla mandalla prender ou assassinar: Se a tejura vá em hua Torre para obrigalla a tornar p.ª a sua Patria; Como abraçava e beijava os filhos já cuidando que lhos tiravam.

Scena 2.ª

Ignes ~~Irmaõs~~ e d.tos

Irmaõs que me diseis Pedro não vem: A morte não Irmaõs nada me assusta: mas a perda do Pr

Que perda nem q morre Ignes. Jg. A filhos filhos
Dolorozoś filhos da Lei Amor. Eu temo eu temo
Irmaõs Esses traidores a Santa Ley dominam
A Porem tremem da Infante: In. Mas em nada a
contemplam a ~~Cegueira e o valimento~~ Diz a tem
a culpa a mesma infante. In. Se elles fazem va-
idade de tratallo com indifferença; ~~de tem~~
devera Eum ~~Principe~~ magnanimos Principes diconjeallos. Segd.º Eles
der o castigo que elles merecem à q ella a passa iniusti e Respon
hade manchar a justiça com a Infamia de aleivozo: + Ath. Se
elle imitara os exemplos do Pay, ~~elles~~ e principiara por elles teria Affonso menos razon
para queixarse de Pedros do que Dogue de-
ni Denis de Affonso: Al. Irmaõ, Irmaõ
Moderai exceder; talvez que nascam delle
della os sugestões que fazem contra mim
a o Soberano: F. Naõ os moderamos pouco
Que a granaria, e quasi violencia com que elles
nos tratam. Se vos naõ estivesseis de premeio
teria acabado com elles g. Irmaõs, Mas Pedro
Pedro: tres criados mandei por no cami
nho e nenhum chega, o Ceos – Sorrio – infeli
Inez. ~~Fernando, Esteves~~ 3.os ~~mulher~~ que hade tingir Eum
Eum Deadame, de Espirito mais forte Eade
fortalecerse. Og nome Caros Irmaõs nem leve
mente entrou nunca a Albiniaõ d mor do Reino
~~Curto~~ Agora a tirára da Cabeça, e a puzéra aos
pes Se assim comprasse a socego de Pedro, a
gosta agora de vello: Al. Mas Senhora

+ aR ~~Como~~ se enganam, como Se enganaõ o Principe; A desgraça do Trono Seu abuzo a unica couza q pedireis ao Rey he a perdaõ p.a esses somos enganados pelo favor do Principe

BIBLIOTECA

Toda apaixão he cega, este sò que sentes he tanto
Mais que as outras que tocam este epitheto
Se distingue dos mais por excelencia: O In-
fante está mais cego que vosse; os nossos
inimigos quando se atrevem atacarnos a cara
descuberto com hum Principe que amanhã ^avista^ tobi-
rá ao Trono, o que não maquinarão occultamente
vosseo Infante nada disto ponderam: elle
por magnanimo, e vosse ainda timida ou se
deixa convencer das suas persuasoens, ou se apa-
ce de tudo tendo-o avista: São dois inocentes
ou dois furiosos: A providencia fas que elle
tenha a fraqueza de revelarlhe tudo para pre-
venir o mal que dahi lhe pode resultar con-
fiando anos que vigiaremos Sobre hum ed
outro: Se vosse o Infante deve interessarnos
vossa sabe, e se a nossa interesse nos pode tam
bem obrigar ainda q̃ nos considerem outras
ambiçoens, todo está na sua prosperidade.
Em morra o Leõs, que imaginaçoens Ilaba
reise deste outra vez esse oculta: Sabi tobi
filhos Amados.

Scena 3.ª

Al. Fer.

Não menos assustado daque Ignes, já sinto
palpitarme o coração; e já por duas vezes
resoluto quis sair a buscallo, † Ally
sobramaiva Cuidado a Ignes; e Matarão

no Paço a Nova ida: Mais ~~estranho~~ recear
cavel se terá feito lá esta chamado do Infan-
te que aqui nada faremos em breve ó
Palacio a bem do Infante, a mal de Ines
e delle pode ser; ~~conf~~ formando deste ~~tanto~~
confirmaçoẽs para o que terão sugerida a
El Rey: M. Mag.de enganam em tudo, que
o desejo de que Ines suba ao trono; elles fize-
ram excitallo em meu animo. Com porem por
primeiro e maior obstaculo aqualid.e ~~desta~~
~~não possa perdoalla~~: F. A que me ferio alma
Em toda a Côrte; funesto certamente como di-
zer, ~~foram~~ o rumor do quanto concorreram os
Zelos de Ignes para a morte de Constança
Estes são remorsos vergonhosos, que nem o dea-
dema nem o Ceptro faram extinguir nunca
no meu animo: com tantas circunstancias
que não podem deixar de fazer escandalosa
a fraqueza de Ignes senão desculpam
qualquer revolução temeraria Os inimigos
nossos possam infundir no Coração da mui Lu-
sita que sabio, que tem dado tantas provas
de Republicano, como de brava Mas Com tan-
ca morreu Pedro, he seu F.o Os vinculos do sangue,
aquelle amor Scena 4.a com que constancia amava
a Ignes: Jas instancias que fez p.r torella na tua compa-
Ignes e ditos
Ahi vem ahi vem. Como hum relampa-
go; a Luma vista dissipa ostras criadas
que sairam com ordem de partir mal

a virtude, e não ambição: me obrigou a coho-
nestar esta designia Com o casamento de Ignes; e alli
parou: Mercea mansa Keventura

nhia: preferilla p.r sua Com.d as tes-
tas Coroadas q. estão impose daquellas
honras; a virtude ~~amorosa~~ della por não perdella
a especie devaid.e q. Magestade da
paix sò; g.do a Prince

o avistassem: Alegres signaes deu como
Costuma, tirando o lenço d'irouda algibª
e acenou: Que sobresalto. Ceos; Al. Moderai
Susto, não basta só sair; he preciso armar
de constancia e valor; Jg. isso he inutil a mi-
com a da Alma se aparta toda a afflicção que tinha
com a vista de Pedro: Assim com a mesma au-
sencia toda a constancia, resignação, e ani-
mo se perderiam: F. Isso he toda a prova que
he preciso não confiar de Pedro a segurança
de hum e outro pois reciprocos amantes cui-
dados nem os deixam ver o eminente perigo
a que hum e outro vive exposto: Al. Vamos
a recebello. Jg. não o afflijam com a minha
agonia, J. Antecipalla seria algum mina-
tto que vos no. Scena 5ª

In Al. F. e Ignes

Inf. Mais que nunca tardei: Aceite-me estra-
nho? In. Mas como vossa Al. nunca foi
chamado por seu Pai, provavelmente
estaria a demora dependente da vontade
de El Rey e não da sua: Jg. não há duvida

Dalem desse motivo ~~passou~~ teveis algum incommodo ~~do~~
Não ~~teme~~ me altera porque ~~a sorda~~ a não ser muit leve
~~Aquelle~~ não dispára vossa Alteza o Paço
Nem inda assim o fizera, se elle mesmo

morria chorava de Ciumes. Ella tratando ham lareiras, com honras, Condistincoes; aqui se usurpavão os affectos ~~devidos~~ de hum marido: destruidos q.do Ella agonisava: apoucarão nenhua sujeição a hum Pai, a hum Soberano respeitavel pelos seus annos, pela ~~~~ sua virtude pelo seu nome; estas as culpas, estes crimes são os que se gravam no coração dos vassallos estes são os que ~~~~ lhe gravam no coração dos mortaes, os que a providencia não deixa impunes: Estes casos temo: não vemos cada dia não ouvimos justiçar os homens por hua Culpa que parece de Homem; e não os ouvimos Confessar as que merecião ser mil pezadas por aquellas e não por esta as pune a provd.ª

BIBLIOTECA

Sabendo ja que tinha hoje emprezado das Lobas
Com inveja me não mandasse logo a matalas
sabendo que estavam tão longe daqui: quero
jantar logo que não tinha tempo que perder
Alvaro e Fernando, não cuidar em mais

Scena 6ª

Jn. e Jj.

Mas não sei meu Senhor, que afirmativo
descubra em Vossa Alteza. Jn. Não. Jj. Seu
Pay que tão misterioso ja mais quiz que vissem ~~com~~ +
buralla da sua parte, a cebeda Palacio +
Rompeu hoje num excesso, ~~bemexactamente~~;
Sabendo que V. Al. tinha as feras emprezadas; e como conhece quanto lhe custaria ~~esta~~
a risca de perder essa occasião; para tornallo
a mandar logo para que não a perdesse.

> \+ antes o tem ainda tem defendido por ~~ordem~~ como a vossa Alteza, me lhe tem rendido

> \+ E por hum modo q̃ fes mais lamentavel a Novid.e ~~batendo~~ os seus criados atados as portas de Palacio e tão Selo

J. Pois meu Pai não poderia ter hũa coisa que
precisasse de dizerme. Jj. he certo que a tinha, mas
como em tantos annos nunca a deve, não deve
V. A. estranhar que eu agora a estranhe: e se
V. Al. me tem confiado todos os seus segredos
ainda os mais indiferentes para mim; e não
só os não tinha revelado, porque a tua discrição
mas não confiaria, mas já mantive apetite
ou curiosid.e de sabello, agora ocultarmeha
este que he o unico que lhe peço, que me digo
~~com~~ limitado ainda com a condição de po-
der por algum modo tocarme, debaixo da

BIBLIOTECA NACIONAL

quella fé que ate agora acompanhou, e mesecom-
as palavras de V. A. J. Jgnes. J. Senhor bem la-
grimas me custaram, e já hoje esses instantes, J.
mais que as outras vezes me tardou; o susto de
a chamarem bastaria para me tirar-me a vida
Se meus Manos me não ~~estivessem~~ animando
J. ~~Os teus~~ os teus olhos Jgnes ~~bem~~ já mo dicerem, e o meu
Coração muito antes que elles; Não foi nada
J. J. a V. Senhor: Eu não Sou Porcia; mas pouco
Zarke exemplo mais terrivel de ~~huma~~ heroica
sofrimento: Este Segredo de Sacrificar honra
~~Quando nada~~ Numa dama posto que ~~prezando~~
~~Amor~~ Chegue Escrava do amor: faz mais dor no
pejo natural de huma Mulher, que afiadas cute-
llos na mais sensivel parte do seu ~~por~~ corpo:
C~~atar~~ ontene a vaidade de hua Dama ~~dever~~ que ~~se~~
tão ~~correspondida~~ premiada a formosura, e ~~adquirir~~ a tão cor-
respondida a seu affecto: q.do por amante a-
tenta a desinteresse; e por mulher se ve no cume
dos felicid.es Conterse: Sofrendo em si diffi-
tos que a fariam desestimar Se nasceu ~~a~~ e ainda
vendo dos honrados Jrmãos envergonhados;
Sendo o Objecto ~~do~~ desprezo do mais baixo povo
passando por enganada, e louca; Alvo das tole-
ra de hum Soberano: ~~ultrajando~~ os Convertendo
o honesto e firo amor de hum Principe q̃ em
Eum sordido baixo apetite execrando vicio
q.do affeada por hum outro incesto; q.do o la-
cramento nos une com a ~~mais~~ escrupulosa reli-
gião. Jgnes he o mesmo que ~~tanto~~ já te comuniquei so

Jf Porem Senhor em certas circunstancias, faz o mesmo
tão diverso sentido, que não pode dizerse que he
o mesmo: Repetido trás hua precisão, que ~~não~~
não inutil, Era primeira vez Jn. ~~não foi na~~
~~A~~ Não succedeu assim; mas ~~outras tão~~ as razões
~~que forão~~ que fizeram novidade: Não me occul-
tes Senhor. Jn Não não foi ainda. Jf Estes barbaros
Homens Jf Compadecidos; Jn Teus Inimigos tão
Não fossem teus, quão pouco que estimera.
Mas que coisas augmentaram Senhor. Jn Aquella
finta, que Pacheco por modo capcioso, me fezes
meses depois que El Rey meu Pai me disse
era preciso assegurar a Successão do Reino com
o meu casamento; e aque eu respondi que a lem-
brança de Constancia não me deixava ainda ci-
dar em Casamento, que tinha dois filhos e que a minha
idade, prometia muitos successores ao Reino
sem violentar o meu Espirito: Aquella finta
digo de Pacheco que eu cuidei ser hum laço que
sem autorid.^e de meu Pai elle me armava, ~~fazen-~~
~~do-se~~ meu parcial, para depois lhe ~~dizer~~ confirmar vendo
a minha condescendencia o Engano da desculpa
que lhe dera: e perderem-me Esta mesma foi a que obrigou +
hoje meu Pai a chamar-me, e a propor-me; era

Jf + Que casaes comigo. Jn sim. Jf. Ó Ceos

cilando entrei em duvidas de ~~duas consequencias a primeira~~
~~se~~ Se com effeito El Rey o teria naquelle tempo
mandado fazer-me por Pacheco a tal proposição:
~~que eu julgava mero~~ artificio
~~ou que forçasse agora El Rey~~ cujos Annos e
de El Rey mas reflectindo em q
Saude, lhe ~~augu~~ prometem pouca vida ~~e queres~~
~~aq. bef assegurar a Successão do Reino, se lhe quer falar~~

~~Facções que vem melhor p.a o futuro e seu par~~

~~Sedo~~ Sendo a Succesão do Reino hum
~~Como huma~~ das principaes objectos de hum Rei
qual he hum Pai ~~[illegible]~~ prudente; ~~Vendo a~~ Unidade vimos pelos ~~Reis~~ Reis de
Castella e Leão, Crendo os Meus ~~que~~ cujas pellas Crueis Guerras e
intestinas desordens, fazem intentar ~~[illegible]~~ Meu Casamento
~~[illegible]~~ p.a assegurarem com elle a ~~sua~~ alliança ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ de Portugal: ~~[illegible]~~ tornarão
Esses barbaros se valeram da Esposa que
Eu ~~lhe~~ dei então ~~do~~ Pacheco de que jamais ~~[illegible]~~ Casaria
~~[illegible]~~ com Inez: para persuadirem a El-
Rey; que ~~enquanto Eu não Casava~~ era
inutil pois Eu, ~~o que queria era não Casar~~ durar ainda estava tão sugeito a Inez pelo
Amor, ~~[illegible]~~ Esposa; e ~~[illegible]~~
~~era tão [illegible] da Autoridade do Throno~~ ainda indigna de minha ~~[illegible]~~ e de a ~~[illegible]~~
subir ao Throno Portuguez como Reis haviam de
~~a julgava digna della~~: Esta ~~[illegible]~~ parece
~~[illegible] a Consequencia mais [illegible]~~ perdido ~~[illegible]~~ Istafes ~~[illegible]~~ pois a outra
rhera ~~que faria~~ a ElRey, ~~pelo [illegible]~~ pois o seu
Genio como minha mai mil vezes me confiou
e a todos os vassallos: e naturalm.te não podia ca
Não era outro. Rompeu na noite de man
pitarse como pensando os meus ~~[illegible]~~
Barme Clamar para Convencellos, ~~[illegible]~~
invisivel o que me dizião; mas como tendo ~~[illegible]~~ a natureza
~~Cuidados~~; ~~Cuidados de~~ Pai em quem
Não teve o maior poder, assujeitão ~~[illegible]~~ de que faltan-
do elle ~~não só me Casaria com Inez, mas~~ falte
vasse a Succesão do Reino, pondo Dinis no
Trono, em prejuizo de Fernando + ~~[illegible]~~
Não só a Justiça mas ~~a lembrança~~ obrigavão de que
a prosperidade ~~[illegible]~~ perdessa
a fraqueza com que ~~[illegible]~~ se houve nesta
minha paixão ~~[illegible]~~ tão fatal
~~[illegible]~~ antes abrebuir ~~[illegible]~~ Consequencia ~~[illegible]~~

Margin notes (left):

eq.e Esses malvados
vim inimigante
a sua Ruina
attentão ; eng
+ ~~[illegible]~~
do Reino
var a pratica
da mudança m.to
; o bem Rey da
lxou a Provid.a
assentando q.
comos ~~[illegible]~~ pois
tinha o Reino
casas; pois em
o az q.e a perseguem
terião dado de mim
traição mais forte
para o romper
+ ~~[illegible]~~
maior
a barbara suges
tão que nemmenca
perderam de
vista, eq.e ~~[illegible]~~
achou ~~[illegible]~~
gugnancia no
Coração d'hum
+ E pode em persuadillo
e a pobre Ines
Reculpada em
taes delictos,
a Ex q.e Infames

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

obrigavão digo ~~apenas~~ de al gum modo a prevenilla.

Elles que pu deram infundir lhe aquelle hor ror, não eram mui to, que lhe fin sem aceitar os ~~[illegible]~~ dos [illegible] que vinham em consequencia, para os Seus [ainda] deter ta [illegible] ulterior fim [illegible]

~~Lamentaria o Reino a tua Ruina~~: que não ~~cau-~~
~~sam menos estragos as intestinas guerras sobre~~
~~as Successoens.~~

Jg. Cuspautane El Rey. Jn Estado ~~o Reino~~
Me faz essa injustiça: Crueis gentes: Que
provas tenho dado de fereza, nem de barbarid.e:
Atado ás Cadeias da tua formosura: fugindo
não só por não perder o tempo que, me parece
mal gasto fora da tua presença; mas por não dar
a meu pai que tão mão filho fez algũa imputa
ção [illegible]; fugindo até da tua presença, e
deixando a privança total a esses tiranos, ten
do novo para hum Successor hum f.o de hum
Rey, o que consultam esses Conselhr.os: dizendo
me as [illegible], como ultrajandome: tratan
do os meus reparos, como que não sou digno
de prevenillos, nem de ponderallos; e amanhã
me verão na trono para cortarlhes as Ca
beças Jg. Ah Senhor: Mas El Rey he seu
Pai [illegible] está ás portas da eternid.e ~~[illegible]~~
A Rainha interessasse por V. A. Esses
Principes o incitam pelo Seu casamento; ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ esses validos ~~não conhecem [illegible]~~
rão talvez pelo Seu destino: não poderá
tudo isso concorrer, para que ~~[illegible]~~
desenganando El Rey da sua paixão; e querendo
reconciliarse esses Indignos, queiram assegu
rarse da sua benevolencia, e obrigandome
são ~~[illegible]~~ persuadidos do Dominio q
tenho em V. A. assegurarem em mim ~~a sua fortuna~~,
~~e [illegible]~~ não só o perdão dos seus passados delitos

mas ~~hum patrocinio~~, e como certamente o consegui-

que + a vio me pa- / receu q se enclinava

riam p.ª augmentar a sua felicid.e. Jr. Assim quiz

ElRey propormo, e tanto me instou pelos otros

Gonçalves, Coelho e Pacheco + q.e A.L Senhor desde

a primeira proposição que fez Pacheco, ~~[illegible]~~ me fi-

cou o remorso de que V.A. errára o fito. Jr. Como te

\+ em não admittilla

enganas ~~[illegible]~~ Ig. Enganarei Senhor mas

~~Como~~ de que modo te propoz D. Affonso.

Biblioteca Nacional de Lisboa

Filho Vejo mui mal asegurada a sucessão; encan-

dame a traição isso Castella pelo teu casamento:

clama o Reino: Como Pai, como Rey te ponde-

rei ~~[illegible]~~

~~[illegible]~~ Logo que D.ª Leonor tua mulher, segundo

Casamento, as allianças não seguram a este de

nada ~~[illegible]~~, menos que a sucessão: tu desculpas-

te, como ~~a~~ amante da Esposa que perdeste;

Mas o tempo que correu depois me deixou duvidar

da sinceridade da resposta, e o amor paterno me

não permittio expor á mesma resposta segunda

\+ ~~Por ser [illegible]~~ / ~~[illegible]~~ como Rey

vez; + pois era sempre a que davas a tua Mai

e as mais pessoas que nisso se fallavam, tam

affectada como dão a entender, e deram desde

logo os excessos por Ignes; o fruto delles em +

\+ Carinho ~~[illegible]~~ / ~~Reprovo~~ [illegible] / Como Soberano, / e mais desapprovo / Como Pai

tres Filhos D.º he que ha de tomarse conta delles;

E já que fuit ~~[illegible]~~ Rei ~~forçado~~ trouxe, por não parecer

Pai Cruel: Não quero destruir a prudencia

e malograr a acção; nem as portas da morte

Consentir hum commercio escandaloso, nem

passar entre os Principes que solicitam o teu

Casamento por hum homem igualm.te escan-

daloso

+ Ceo por ameu Conceito as murmuraçoes de dentro e fora do Reino, todas vergonhosas p.a a Magestade

Por hum Rey inerte.+ A ~~ambição~~ emulação com Castella e Aragam solicitam dar-te mulher, era bueno a melhor occasião, que terá em seculos aceita da para melhorarse; Mas o Mundo ^Este^ faz menos impressão já hoje no meu animo do que ~~o mundo~~ ^outro^ ~~Conciencia o escandalo que da mor a Europa~~: Ajustemonos com Deus, Santifica com o Matrimonio ~~com~~ ^de^ Ignes, os escandalos passados; muita Successão que tem o Reino: ~~e com esta suporta~~ ^com elle^ fexo a porta as ^inconvenis^ instancias ~~dos~~ ^instancia daquelles^ Principes: ~~Tão fora parece ja do Mundo~~ ^Tanto me não parece mal o conveniencia^, que se tu me dicesses agora que Magestade; a liçoin que quisesse, duvidara de ~~aceitar~~ interessarme nisso, receando, ver esperar as mais de taes Crimes outra digna Princeza D. Ignes. não ha Dama no mundo não que supra ou que faça esquecer sua belleza: Isto foi em substancia. Jg Isso confirma ~~o q~~ oq. ponderei. -

Jn Mas se + talho ouviras, Como te decidiras: + tem poder por-me atras o Principe a tentado me fez este discurso: ^ tão pateticas estão ~~as~~ suas palavras quanto duras ~~os affectos~~ e ^o semblante patibular^ os gestos: Na garganta se lhe pegava a voz: ~~a boca secca~~ ^as beyças secas^ ondra sassilado ~~o semblante infiado~~: as expressões com affectos contrarios, e os periodos ~~tão cortados, e~~ quebrados sem sentido como quem repete o que estudou, e inda o não tem bem decorado; ou timido se corta no publico quando o repete: e q.do fui beijar lhe a mão lha achei tão tremula e tão fria ~~que não podem fallar tambas indicios:~~ [illegible] ~~como que aquelles malevolos~~ pretendem, ~~saber~~

+ e Asperinadi- ras aque afim era a mesma q. tivera Pacheco

Parany

BIBLIOTECA NAC. LISBOA

~~Serve Cazei. Sair da duvida: para me mesmo fim que conjecturava o fatto de Pacheco.~~ Jg. Mas se que fim, que fim mais natural que o que ponde-ro: Naõ somos as mulheres naõ capazes de dis-correr Senhor, aconselhar; os principios naõ faltam; mas a tino, as lembranças repentinas Ninguem nas tais disputas superiores aodos Homens: Jn. Naõ de alveres Ignes: E confirmou Ile a Reposta que dera do vil Pacheco:

Jn. Naõ que elle por me veer naquella ocaziaõ in-~~fernecido~~; descobrio a causa do seu susto, ~~gabando~~ ~~Conoscendas bem o seu respeito ou a primeira~~ se até aquelle naõ fingio ~~Como Quem se cança de fingir; ou tenha já~~ saba ~~Confirmado a tua pergunta entre a idéa dar ou-tros aleivozos; ou buscou logo o modo de evitar me já suspeitando~~: dizendo que antes disso era preciso tapar a boca ao ~~povo~~ Em fim q. era preciso, q. ja naõ podia o Reino ~~e parar~~ acautelar atalhar appellarmos Principe o filho de Constancia: ~~Ou~~ Quando lhe da colera lhe disse; que mais facil me ~~fora~~ seria perder o Reino; que sofrer a Ley dos que hiriam de ser meus Vassallos, que amor nem respeito me haveriam elles de ter, ~~que se já conceberam em mim tal tirania~~ confirmando-se a tal tirania da tua taipeira; ou se já me conhecerem faõ p[r]incipiarme que me sugeitava: Que escan-dallo naõ seria em todo o mundo p.a aquella gestada da Fro. {Os meus exemplos} Hia meu Pai repetindo, quando por diversas por-tas entraram os tres que creio que escutavam E com voz sumisa lhe disse; que ~~ao Mage~~ aninguem menos conveniente que eu os imo-tasse, mandoume p.a a Cazada, e que amanhã lhe fosse dar conta della. *

perplexo em ?

\+ que evitar a mur-muraçaõ do Povo ouvir os Conselhos desagradaveis, e Sugeitarse a Mag. a maxima que o tinham ensinado a Reinar ainda mesmo q. do parecio q. a malgra p.a ficava de mai roza a Mag.e em fim

* ~~Se esturará a sua~~ ~~Naõ desquite~~ acabar a lembrança talvez q. alguma clausula adocasse adureza da primeira proposta

Jn. Como tu enganas Ignes

Jg. Mas fingir aumentar a valor tramo hum Sobe-rana hum Rey

Jn. he mais fres perderem huma vez os Homens

~~Mas~~ Ah Senhor, ~~que~~ de ~~teu~~ tiranno Pai ~~da~~ ~~...~~
~~esperanta, mais temo a dissimulação, do que as furias~~
Mas já conheces o
~~Ah Princesa Ignez~~ com que artifício vinham invol-
tas as palavras de Pay e de brandura: ~~quanto~~
~~elles ... o caracter da Magesta-~~
~~de que bisperou a briga dum Principe cujas~~
só nos seus vícios temeu Pai com ... ~~nossas~~
~~virtudes celebram ... da Europa~~: Cujas
virtudes ~~contrapesasse vicios~~ e não tremes Jn. tremer! Jg. ~~Mas~~ Para
que fim Jn. Nenhum: tam pálidos sahiram os
Cobardes; tão consternado vi meu grande Pai
~~até o fazem tremido ... do bravo~~ quando propoz os olhos, a quem
Chamam ~~o bravo~~: Jg. Se tanto o mudam porque
não podem com elle, sujeitam-me: Meu Pai te
lembra do que fez ao seu, elles são huns co-
bardes, ~~elles temem~~. Jg. mas porisso V.ª e porque
são políticos, que modo poderam achar p.ª
abrandar-te mais natural; Jn. Indigno: Elles
já sabem o que tem merecido, este silencio de
meu Pay de dez annos bem lhe mostra, que ~~nem~~
~~podem~~ Já não ha remedio a tanto damno; quanto
querem suppor nessa indecencia de súbditos ao thro-
no; que iminente está sobre as cabeças deste cas-
tigo: he ~~...~~ desesperação he já loucura quanto ten-
tam, e ~~nella~~ tudo se lhe faz natural, quanto tudo os mette
na naquelle aperto
lhe ocorre buscam com aquelle vil pretexto de
não o auxílio da Soberana porq se intentam
assolar este Reino com a entrada do inimigo p.ª
me constrangerem, assegurar hum asilo pelo
interesse que tomarem a favor de qualquer
dos partidos: tem o exemplo em meu Tio.
Ah Senhor que sacrificada eu, ~~fim mais~~
~~verosimil ... esperança~~ adeantam elles os

Ese horror, a Calumnia: ~~...~~ inventar peor depois que com os nomes de politica dissimulação Coram a infamia Jg. O homem mate ... que ~~...~~ meu Pay tratava a assassino de seu Irmão: persuadiu a ~~meu~~ Avo com intriga que a sua astucia fabricando que aquelle bastardo queria em pratica envenenallo

Jg. Adeus desgraçada Jn. ~~desgraçado~~ ... a sanctidade de nosso ~~...~~ ~~dissimulação do~~ socego com que tapeando ... Seria p.ª ~~...~~ cobrir os pro jectos violentos e apontas reme dios q elles lhe inspirem: Confirmará Sua Pay por essa repugnancia a suspeita contra Fernando

os merecimentos, ~~as~~ Saberam vender mais cara 26
a fineza. J. Entaõ queres te Ignes Sacrificada
E quem hade atreverse. Ale me insultas: Meu
Pai assentou ja em não cuidar em semelhante, cuia
aquelle passo foi para dissuadillos, e fugir
de que o importunem. Onde te meteriam, ~~que dessem~~
~~[illegible]~~ altos, que Castello não fi
zera voar; que mar que terra de mim te separara
Que cadeias não quebrara; que ~~[illegible]~~ tigres
e que feras poderiam defender-te: Jn. Ah
Senhor se me expoem aquellas atrozes, que
devoram teu pai. Jn. Manços Cordeiros os
veras conduzir ao Cadafalso. Jn. Moderate Sr.
que não verei; Nem mancharas ~~[illegible]~~ a Justiça
Com a infamia da vingança: mas entrema Sr.
aquella Confiança que a tua presença me infun
dia, eu ja a desconheço: Separada de ti nunca
Senhor me queira ver. J. Socega tu que temes?
Jg. Que me matem. Jn. Tambem creio que poderá
succeder, mas matarte quem: Ultrajas o Justo
ca de ElRey, e o meu respeito: Socega Cara
Ignes, Socega Ou não reinara Pedro ou tu
reinarás tu. Vamos Ines.

D. Alvaro. D. Fernando, Ignes

Acto. 2. Seriam Caçadores, ou talvez da
parte de seu Pai outro recado. São os Ca
çadores da Janella os vi inda montados. Alvar.
Que ~~coisas~~ novidade hé esta Ignes, que coisas
são contrarias, e extremo que o Infante
nos possa perceber: deixa que eu mande
que nos advirtam. Jg. Vasso chorando, o Infan

[Margin:] + à cada porta já já me parece que vejo entrar armadas os traidores

[Margin:] Huá dama com o prato de agua as mãos outra com a toalha em hua Salva, aparecem na porta

[Margin:] Sahe ~~Alvar~~ Fernand e volta

Sosobrado; e quando mais insonte em Ceos punha os olhos, e assim anos os voltavas as Lagrimas rodondandas lhe talavam. ~~e no meio da~~ Minha desgraça ~~Mano~~ os meus delirios, os meus erros primeiros Eoje pago: N. Não fenecteis Irmã ~~com~~ e ~~Tome gratida os~~ essa lembrança os nossos Coraçoens, males passados, não ser vem p.ª alusa presente; dizer o motivo desta incompatibilid.e como se une o gosto ~~furor~~ da Casa; com o desgosto das Lagrimas o tempo não nos permitte tanto; F. Paraque chamou El Rey o Infante J. e Mas se Negam, F. Faviarnos ~~hum~~. Para dizer lhe que recebesse Ignes: N. E Ceos e Doras. Mas F. Continua; que jurasse primeiro o filho de Constança H. Ha temerarios Conheçam ~~seu~~ ~~Seu~~ Espirito: + Ce afronta que elle não Sofrera: quer obrigallo o odio desses barbaros; ~~ou ao golfo~~ a violencia da abandonarte Ignes. N. Elle he Catolico Tambem a Ossa affonso e repudiou a Condeça e Matilde: J. O meu Infante os Reis nos deixaria por Ignes: Affonso por Achalo deixou Matilde: I. Até segunda Nos Soberanos, a ~~paixão~~ ~~primeira~~ que temo por primeira os demais ~~outros~~ Homens. As virtudes de Principe velusem no Coração de Pedro

+ e continuem ~~queixa de Ell Rey~~ ~~amor~~ a fazer ~~fervo~~ rado. ~~Irme~~ ~~de~~ ~~Lagrimas~~, q.te ascendera o amor do imprudente Denis, ao seu bastardo, no Coração de Affonso ~~alem do amor~~ E não de extinguir ~~Eime extingue~~ vet a que fácil creatura sera temer ~~Suppor~~ no filho, o J. julgou no Pay ~~o Jerceiro~~ d ~~amor de Ignes paixão~~ a cegueira de Pedro a razão do amor de Denis

Pedro; Considerase mui perto de Reinar, e
j. Não terá muito que pelas de Soberano se
vão já trocando as de Principe: O bem do
~~Rei~~Estado he a paixão da Rey. J. Pedro dei
xarme. F. ~~Esta mui fresco~~ tem o seu sangue o Exemplo, e
nunca o mão deixou de repetirse. J. Eu morro
F. mana: disto he que hade guardarse hum
inviolavel segredo, que nunca he passe
pelo pensamento q vem a dever-se; Sestho
dos já perde o horror que tara de insultá-lo
e está sacrificado: Ou talves que apprendeu
Me como deve o ajuramento da Filha por
sua honra he fazão por isso mesmo o pro-
ceso de que o dezejo de por Denis no trono
que he o fundamento com que engenhali-
gozos cohonestam a El Rey o odio e emula-
ção dos Outros, a metam em hũa torre pu-
rem e Cazem e Cazem o infante ou em
Aragão ou em Castella; e Sabiisto do as-
sim sempre a poder dos nossos inimigos
sobraram pretextos para sacrificar a In-
fante. Jg. Antes eu seja mil vezes morta
o Infante Eade deixarme. ou hade ser por
mim sacrificado. Al. Fernando Em teus
discursos sempre vai buscando o mais fa-
tal. ~~Eu creio~~ O povo acaso não adora o
Infante F. Não. Jg. Não! F. Não
Adorava Constança, e aquella Chaga
que os amores de Ignes lhe deixou na alma
agravada com manha, e com industria

De quem Sobernar hum povo com Politica
pondolhe à vista o facto. Elle he capaz de
decidir se apondonor do Infante se opporá
ao juramento de Fernando: hum só não ha
verá que não diga que os Amores de Ignes
he que o obrigam a por Diniz no Trono; Não
ouviste o rumor de que foi invenenada por
Ignes Constança; Não espalharam que
os Castros matarão Fernando. Jn.º E. Ceos, e
a Ignes não lembra mais que e Affonço a
matará. Alvar. ~~Sabbo~~ vivos, nó vivos o Principe
não poder nao no recear. T. e Não manchará o
Rey os factos da gloriosa historia com
tal ferezada, nem deu nunca indicios
de Sanguinario: + ~~At.~~ Jg. Dominam no os
traidores: At. Cuidariam matar primeira os
Castros: Ah Irmãos esse vosso valor, vos-
so poder; O temor que vos tem; essa
esperança que não encobreis de os abateres
vendo-os naquella elevação os farão temer
rareis, At. que se arrisquem. J. Depois de mor-
ta Ignes enloquecia. J. Mas juntamente
matarão a Pedro. Matallos hão, pois
eu hum so instante me não separarei, ou
de hum ou de outros, tarda tanto o Infe-
Jae. Alv. A.

+ ~~a ambição~~

O Coração ~~de Ignes como~~ pessaga da In-
feliz mais força me tem feito, que os Sinçeros
~~pelo~~ Naturaes e politicos que faço, na triste

BIBLIOTECA

Situação desta Catastrofe: Al. Os juizos pro-
fundos nessas Superstições puerilidades vem
a dar geralmente: F. As Catastrofes do Mundo
Meu Irmão, se as meditasses, oa pouco que as
les todas são cheias de avisos e hem Rantes
O desprezo dessas a que tu chamas vulgarida-
des: ~~Quem sabe como a~~ E não pode acabar
o vaidoso mundo de as ter por Provid.ª depois
de tão repetidos ~~desenganos~~ documentos: Al. Quando
os fados tem determinado a destino; no seu
Livro está tambem gravado o desprezo
desses mesmos Avisos. F. Mas lembrar
a Ignes hua Coisa, que a nenhum politico
a nenhum malevolo, a nenhum ignorante
lembrou; assentando todos em ~~separarem a da~~
separar Ines da Infante há quinze annos
lembrar-lhe a ella! + Ella deixo hum criado mon
tado que nos avise de houver novidade. na ausencia
separ. + infelizmente crião preferiro
Jenaõ Infe. Al. E tem-
Inutilmente creio que saimos! Al. Porque Se-
nhor. ~~Os~~ F. Não vamos: In. Ou maos homens
os emprasaram, e pretendem diversas que tai-
raram ~~já da Moura~~ alta dia Al. Não pode
ser In. Ou tanto se quizeram assegurar na Cas-
sa, foi examinando inda dentro da mata que
deixaram presentirse dos bichos: pois me
dizem que acharam a saida de Sabinha. F.
Pois se a Loba sahio, he mui provavel
que o Lobo não ficasse: In. Mas confusos
~~todos~~ ambos elles me fallam, por o Céo aguas.

+ Al.
Não intentar
El Rey com ~~mão~~ violencia
alguma separar
a Infante de Ignes
ou porq̃ na sua co
ração, não presume
o Cazamento tão
indecente como es-
ses soberbos a que
rem pintar: ~~ou~~ * em quanto
~~forma~~ que dura
esta paixão que
teve tão justificadas
materias no prin
cipio; tão favora
vel occasião na
morte de Constan
ça: Ou porque
desde logo a jul-
gou irremediavel
E há de intertello
agora por se
melhante modo.
Isso não cabe no
Juizo. F. Alvaro
No principio tais
aquellas paixões
insetinguiveis pela
morte de Constan
ça dentre esperança
rança, o muito
que o Infante
a sentio; de que
forem desmerecer.
E ~~Pa~~ de la decadencia
he o tempo de
combatello: ali
bre posse desta
bem he quem o
deixa olhar com
indifferença: El.
Rey se de mais per
to o Trono: Elles
a sua Conna mais todas
vezinha: e lembrei-lhe

Athe ~~terr~~ o sangue de Afonço de Bolonha

q hoje 1 de Ja-
neiro de 1355
todigo: ~~ou Affo~~
~~Sacrifica~~ Ignes,
~~ou~~
ou o Infante
a abandona;
ou El Rey a
Sacrifica.
Mas matalla
Matalla.
F. Essas e nós
the já expos-
mas. Na Caça
do, me dei Lá ro
ca Principe
O Letargo
Conta e Sua paixão
Não Nos faça
Incertos Espe-
ctadores desta
Tragedia: o pos-
so descuido os
fará atrevidos
e temerarios

~~tão Cunfatar~~ taõ malo deixão ver a pista, que entre huns
e outros argumentam duvidam, e protestam
pela minha Sahida: E na verdade o dia
não convida por se a tarde Anpara; E Alem
de não acharme co apetite que outras vezes
fazem Suas taes prezas. Tanta Ignes me
pedio que não Sahisse, que Eu logo dera
ordem de se retirar agente; E O melhor era
pois se arrecará talvez afugentallos com
o Cordam; e quando se matem não Se logra
a funcão como em hum dia delicioso.
Mas se El Rey ja sabia da Caçada; e
por isso me anticipou a Retirada; ordenando-
me que pela manhã lhe desse parte della:
Sabeis o seu gosto, e o quanto o interessa Esta
paixão que foi a Sua primeira dentro a arbi-
trio; Se estes homens concordassem essa
era a reposta mas se huns dizem que es-
tão, outros que não: Entenderá meu Pay
que foi molesa, ou menos lisonja he
força passar pelo discomodo, Al. poy vamos

Scena

Dama.

A infanta Senhor manda pedir a vossa
Alteza demorarse hum instante. Sim.
Vão marchando, que estou melhor montado
e sem incomodo La chegaram ao alto.

Scena

Ignes Vestida de Cassadora. Sua Creada
com a es

Jr. As lagrimas de Venus desfiguraram ~~as Armas de~~ o valor de Bellona: J. ~~Em não lembrar de humas e de outras Armas, e de revestirse hoje~~ Inuteis Armas são numa desgraçadas humas e outras; não contrastam aquellas teus Carinhos, estas não podem mais que o meu destino. Que me dizes Jgnes? pois tu queres ser mais perseguir as brutas feras esquecido da triste mulher fraca, que deixas atrás Laguas de inimigos, que mais desejam mortas das tu esses monstros que vaz a matar: que não te espantes de que possam lembrarte que esta ~~dor~~ pouca lindado seja principio do repudio que Ma Leccia de ti: Jr. Cruel. que estas Armas sejam inuteis para deffenderme desses inimigos que animados do braço poderoso de teu Pai me sacrifiquem sem resistencia: Jr. Que estravagantes ideas Repudiarte? foi a minha consciencia, a q. me obrigou a Receberte, e não o meu amor. As delicias da amor ~~tua Companhia~~ sem aquelles remorsos ~~ainda não há~~ hum Anno e sete dias há que abrasa o meu peito com ~~[illegible]~~ incendios que elle nunca sentio a fogo da concupiscencia: Regenerado pelo Sacramto. ~~pela Religião~~ que estes são os effeitos da graça, A mesma natureza concorreo igualmente com a Religião; ~~sendo~~ a fortalecer o nó: que ainda se por impossivel faltarse o amor, ~~que~~ Não sabe violentarse esta paixão, ~~he~~ ignorante he quem cuida que a domina: ~~[illegible] a força da~~ Julga [illegible] Senhor q. me desfez V. Agressão da Jgreja Não quebrava esta filha d'ella; e se queres Jgnes, já q. indiscreto tantas cousas de fio, que te diga qual foi a razão forte a mais

ualente que meabrigou a receberte aquella filoso-
fia aquella Conhecimento, do Coração Humano; e se
A + omeu vicio a faserme taõ ingrato que de ti me
J.ª Solembrante Esquecena; ~~ficava seguro~~ + Sempre te assegurava
asim das ventagens da minha constancia; q.
Ee o q. os Homens podem fazer. Ve tu. Se
a Religiaõ he barreira que possa saltar
nenhum humano: J. Mas In. Calate exemplos
que funestas as Cronicas dos Principes. Se
Pedro as vê p.ª os fugir ~~tal he~~ com menos
+ Asiombrava a Causa rompeu meu Pai com meu Avo, da q.
privança do eu terei para romper com elle: + vaidade he
Jrmaõ: tirani em mim fugir dos vicios que nelle noto.
ame a despre- Jn. Basta meu Senhor ~~d~~ sendo vossa Alte-
za das vassallos
za aquella injuria feita a tua virtude sabeu
Amor com a sinsera desculpa de q. este, e naõ
a larsa Ste. q. suscita semelhantes desconfi-
ancas: In. pois logo te J. bem, mas do temor que
sobre saltado me tem me deixa posuir de sorte
que hum instante que naõ veja a ti, ou tem
meu Jrmaõ, ~~nai~~ receio de morrer; por isso que-
ra crendo que Ines tu acompanha ir comtigo
Jg. Senhora com q. dia: Jg. Outros peores me
viste desprezar: Jn. Quando esse gosto aisaxe
morria mas agora que tu passaõ os meus, e as an-
nas: Jg. Haja temeraria Jn. Em vaõ preten-
des ousadias essas sagrudas te entregam.
Jg. Eu heide ir meu Infante: ~~Atenta~~ Jn. Naõ
Jg. Pois matame: Jn. Enlaqueceste J. morta me acha-
rás Jn. Em q. delirios entras. Jg. Nois q. entrava

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Fulana. Jr. Que Fabulas. Não Senhor a teu quem
tiraram-me e tu obstinado me precipitas lá: Já sim q
a Provid.ª afugentou os Lobos porq tu não tarnes,
desprezaste; Mas só tem meu Jrmão as mais das
vezes, ou deixas hum ou outro, ambos mandaste
Eu queria acompanhar-te, como fiz pr.a enfinitas
vezes tu manegas? Se Cesar escutasse as inun
timas volatiliz quando impedes, sim não des
vaucas do ~~[illegible]~~ não fora na Venada a
quelle dia Sacrificado a furia de Bruta e Cassio
J. que ingenosa entencura p.ª aflegir-te; Jsso
sem fundamento alguns motivos; alli com as
comanas sucederam fora da natural, e tantas senão
~~[illegible]~~ a não temorem p.ª muitas
Lagrimas: Jr. a Não teres Saido ha tantos tempos:
E saberes agora que meu Pai tão perto esta de
nós: Saberes hoje que elle se acha indisposto
e eu não saberia deste mesmo mandara:
Saberes hoje que está todo esse povo alvoraçado
cado com essa Novid.e de verem a esta parte
os teus Criados e tanto que em cardumes me
estavam esperando, que ignorantes, por julga.
rem talvez q não voltava; E hoje que estes trazidos
res que com elle ficaram, teram espiado os effeitos
que fez em mim a recada do Pai, e tentam.te
que terão espias na terra; e qualquer novid.e
não digo eu essa tão extraord.ª espalhalou a farão elles na
ter interpretando lá ao seu paladar: E toda
a Maxima he que elles não presumam q. que
D. Pedro teme nada: Jsto os contem isto
os conterá sempre

Mas o Resultado daquella conferencia
que elles teriam qd.º tu saiste quem sabe o

+ preza-se as Lagrimas das Brutas

+ Lagrimas que até aqui nunca se verão se derramaram

+ cuja politica, tu mesma prudencia temperaste, e escrupulosam.te tens guardado,

que seria: as violentas resoluçaõ de ElRey taõ cruel p.ª o teu sangue: a prompta execuçaõ dellas: O quanto esses Carnificês tãobem aproveitarse das resoluçoes da Calorera para as executarem, faz de sangue frio já quando a prudencia as detesta. Jn. Pois temes que te venhaõ matar aqui o meu Pai. Esse ingnorante que timida he poderosa hũ braço de hum Monarca, e mui injusto ~~[illegible]~~ delle. Jn. t. D. Lr. A D. ~~Eunomia mui te~~ Como sensema de mim te desperdiras te despedes, ~~Jg. Como te nunca mais~~ He a primeira vez; Jnes J. He a ultima: Jn Entaquecees deliras hum to pano naõ daria daqui. Sabe podias fazerme supersticioso e pusilanime, Jg Obedece a teu Pai: Jnes attenda a ~~Mar~~ Olha esses filhos: Mulher fraca, vencesteme naõ parto, ~~que~~ murmurem; enterginem, façam quanto querram de mim Jn. Naõ Principe sou timida, sou mulher bem basta Grande Principe que minha formosura te arrastasse tantos desgostos Jn Jurem Fernando; affrontem-me de por Rammme do desgraçado Reino Jn Naõ meu Principe naõ a tua gloria presa mais que a vida J. A tua Esposa vale para mim - a tua vida a sentença que tu tens ser de perdella ~~[illegible]~~ me custa tanto que, que parta já já parto a Montemor por naõ Lafrer

[library stamp]

Segundo assalto; e Metermeei debaixo tam
bem dos pes desses traidores, pedirlhei proteccaõ
~~mas~~ Concordatas farei cõ as condiçoẽs que elles
quiserem para segurança de todos e fun
das. (parte.) O Principe. Jgnes tem o teu
sangue, mas ~~a tua virtude~~ que a tua vida
que estimo mais que a minha, a D.s a teu
Zelo a tua virtude: basta que a minha ~~tu~~
~~fra~~ fraqueza manchasse com fesos peccados de Homem
a pureza da tua Alma: ~~aqui~~ Deus me
perdoará a pureza da tua Consciencia
deve tambem o socego interior do meu
Espirito, o mundo tambem me perdoará;
Mas acçoẽs indignas de hum principe
Heroico! ~~taõ grandes como as fraquezas~~
nem a minha fraqueza o meu juizo tas permittirá,
~~pois a e deu amtar amor nem a meu pouco juiz~~ queira ceder
a Cabeça Senhor deve governar o Coraçaõ
socega esse transporte de piedade; entra no
teu Caracter natural; que assim fortale
ceras tambem este desfalecimento em que
me poem as fraquezas de espirito e de Enten
dimento; (parto o Monte Mor, ou a
Calçada: Parte Para onde deves: Morra
Jnes sem manchar mais a virtude do
Heroico Pedro. Jsto tudo a Jnfanta.
Mas Jgnes se despede de ti, te abraça,
e morre: Matilde assiste a Jnfanta
e parte. Que tragedia Senhora, ~~o Conf~~

Para onde partirei

Deponhome a morrer D. Ceos: Que te
dienda ~~o Ateratores~~ Joze e Mafaldo que Chamem ~~Saba e Confessor~~
que apesem bagra a vida, naõ se parta, não
~~Tenhaõ~~ a Parte perde: je Az remorsas
deperza ~~immilaapm~~ ...
Crueis Costeria. O Jnfante. ~~Ecce~~ Cham. ~~o Confessor~~
Confessor
Jngrata prima, se alevoue amuya. Sacrilega Cond.
~~A Confessor~~. D. Ceos – e que mais provas da
~~tragica hora~~. Aclegar stribe a hora: que
~~Acto 3º~~
se fechem as portas deste Paco: Mas não
vamos. A Pedro, oteu valor, o Pedro e Magnus
~~Que~~ Chama e chama que acudam

Act. 3. Acto 3º.

Os tres meninos hum debuxando a
tre a meza e os dois sentados ao pé delle
com livros na mão, ~~com~~ fazendo aquellas
~~as~~ travecuras que se não deixão de ver nos
mais bem educados; supponho que as go-
vernantas estão nos quarto imediato, e
que todas tem medo de fallar alto; hum
vem espreitar a porta, e volta correndo
dessimulado a sentarse.

Jgnes, e os filhos

Jgnes com humas horas na mão

J. Que ledes meu Dinis a ~~Crueldade~~ impiedade
de Nosso Rey Affonso repudiar a Condeça
Mathildes. Az Catarvas. A Exemplar
funestos: Vos ~~Affonso~~ Joaõ os Suspiros de
Dido quando Eneas por ordem dos deoses
tinha ~~abbandonaa~~ com as Lagrimas nos
olhos a abandonava; ~~quantas vezes~~ que
castos

Vos dibuxaes João que dibuxaes a Fabula da
Linda policena. que as sombras de Achiles sacri
fica, ~~a espada de Pyrro~~ basta basta
J. Fabulas e verdades, quanto ouço e vejo tudo me les-
ta he, he tudo tragico. D. Deixe minha In-
fanta essa tristeza. J. ~~involuntaria~~ fundamento natural he, e sem
razão. D. Se o não Heé sem razão fora deixara a Sua Al-
teza ~~de prevenilla~~ J todos são annimos ba-
quanto invejo essa rosca constancia: então
temida ha de chorar tenho dezejo, e ja porq
reprimo aquelle desafogo sinto o alivio de fa-
carme, D. Se he nisso de alivio retiremse os t.
que não podem ver choralla. J. Infelices to-
dara inda muito a Infante, D. Fulana la
a esta vejando D. o trago J. Mas não vejo
mai. Senhora Scena

2.ª D. e dos
Ah Senhora, ... vem Pedro.. Chorar
Doze 2.ª D. El Rey com gente armada
J. Donde cercam, o Paço todo: El Rey -
2.ª D. El Rey já sabe J. Ah Ros da Coração
pedaços da alma de tiraivos de sole que se
Senhora que a presença dos Reis livra
culpados: Os inocentes não mata
Carnifices não são os Soberanos
J. Seo Coração de Pedra adivinhera, como
o meu he pedaço. 2.ª De alegria traras
novas e prazer. fugio Salvai-vos; dizei
a Pedro: ~~Que vos deva mais~~ D. ~~Margar~~
nai Reis digas nada. Meu Deus

BIBLIOTECA NACIONAL

quanto vos devo: que encommende a minha alma

Scena

ElRey ~~Dot~~

Pacheco, Gonçalves, Coelho D. J. e filhos

ElRey entra e elles ficam entre a porta ao lado do degrdo, em qdo. por traz com os assustados; e tambem degrdo. em qdo. dando a entender por gestos Eu a outros

R.

Prosternai-vos meninos e beijai os pés os pés da vosso Rey. R Ignes. Por vós a mai confusa em balbuciente vozes ~~Santo~~ ~~Juiz o~~ Rey. A tua confusão as tuas lagrimas ~~tu~~ são fieis confissões da tua delicto Recurso de proposito: ~~A vez primeira~~ A vez primeira que hum Soberano ~~... ... ... Casa~~ Conrando a casa de qualquer vassallo foi ~~entre as com~~ com taes amarguras recebida: qual he a tua delicto taltea caso, que ~~... nem nas esperanças das excessi~~ contra ~~nosso o Rey assistir~~ até que o cometteste nem perdoe deve, nem pode entrar na geral esperança que tem todos de vello perdoados: ~~Quanto~~ Ha quinze annos Ignes que hum Rey, tu sabes, mas não sabes quem he Affonço IV. que a sabello se fragil o offenderas Da sua piedade não não abusares: Ha quinze annos te lafiro; Horror me fazem os primeiras escandalos, não passo no mellas e até as des culpas de amante; o Cabresoem os de infeéls

de impia e de barbara: Sim. D.s tos perdoe.
Não escarmentas inda vendo o estrago, que fi-
zeste que fizeste na vida de huma Infanta, Pa-
renta, Protectora, Amiga, e Santa; que tu mataste
Ingrata; o veneno mais fatal, e mais mortificam-
te que bebe o seu espozo em continuar a ceiar &c. Na
decadencia ja dos dividendos, no quebramento dos
atractivos, que por tua desgraça nate e vento
perdoaram-se os annos: ~~Surda Pedro a voz~~
Zomba Pedro da vontade do ~~Pai~~ Pai+, Julga fan-
tasmas os Avisos prudentes de pessoas fieis,
e timoratas; não ~~escuta~~ se move as lagrimas
da Mai, não lhe faz força a llamor deste Povo
E os Reys parentes aliados e Amigos:
expoem seu Pai a manchar o feliz Reinado
com a nodoa, ou de ponilanime ou de Injusto.
Affectado foi o meu Sofrimento, porque quero justi-
ficar nos Seculos vindouros a Justiça que faço
~~que podia~~ que podia a quinhes annos haver
executado. Ig. Matarme-as Senhor. R. Eu inda
fallo: Affectada foi sim, pois ~~obrigado ao~~ senfa sempre
~~contra o meu sangue~~ meu maior inimigo o meu mesmo sangue, quiz o
~~por matar o horror como~~ emendei na pacien-
cia com que poupava o filho, a precipitação com que
não offendi o Avo; Sacrifiquei a Tio: Cedi em
fim, e Cedi tanto que não só me esqueci destes
delitos, ja mas lhe propus a fim, que elle
podia supplicarme, esquecido das ventagens
ja da Trona e do Estado; + ~~Affrequentando~~ sem
mais clausula, do que huma simples vã formalid.e

Pai+ zombas tu e Justiça do Rey

+ pouco tempo ventaja de cauptello

Então cri da que Me barbaro

Com ~~...~~ ~~Defeza~~ Seguro o Reino aplaque o Povo
Satisfaça os Principes e Nobreza
Então cri que nunca imaginára, ~~que teu filho~~ Vendo porque todo
o Reino ~~...~~ clamava desde o nas
cimento de Diniz; que em prejuizo de ~~...~~
Constancia e de Ines no meu trono Colocar
Ij. Primeiro a todas tres inveneráva esta
Mãe ~~desgraçada~~ infeliz, e de teu filho como de hum
Leão me guardára: + Bem sabe Vossa Alte
za que ~~a~~ desgraça da desgraça que a teu filho sugeitou
Ignes; não ~~podia~~ permittia nem na Cabeça
mais louca semelhante pensamento; Se
ignora que no meu sangue, ou por humil
de, ou por illustre, tão bem pouco natu
ral, outanta elevação, ou tal baixeza: Eu
Conheço a justiça da Coração de teu Filho
juro a VMag.de que não seria Capaz de na
atrocidade ainda que o Estado olhara a
elleição com indifferença; aindaque eu
lha pedira, que primeiro me apartem
delle, os Leões, ou me sepultem os abis
mos: Ainda que elle vira perdido o Rei
no nas mãos de hum, e aproveitado nas
do outro. ~~Não~~ Sim meu Rey, Meu Senhor e meu Pai As minhas cul
pas não são de Estado, as do Infante Se
nhor se ~~Ignes~~ Eu os casei contra Deus lo
serão não contra ti. D'he Nosso Juiz uni
camente: Com elle paderei quanto for
justo a bem do mesmo Estado, ~~mas~~ porem
não lha pedirei nunca Contra tão pouco o q
Me conheço que não deve fazer: Phases

Ira: fundará ~~...~~ ~~...~~
Furiosa os
horrores de
Medea renovará
Em pedaços ao
Povo, os arrojará
~~Contra Pedro~~
Sr. Tão fiel como
Me Eum irmão
Seria mais
o Infante con
tractara

34

De Rei secund.^do^ estou tão certa da minha inocencia, como da tua
verdade. Sou mulher e Sou ignorante; e como nun-
ca me ensaiei para Rainha, deixa ~~fiar~~ fallar Senhor
~~aquellas~~ vozes malevoltas, não posso justificar o In-
fante, nem bem ~~comprehendo~~ comprendo as Clau-
sulas, ou condição comque lhe propuzeste: Mas
Se tu Grande Affonso grande Rey ~~como Rey e como Pay~~, no Caso do
Infante me diceres debaixo da palavra de so-
berano que o farias; a mesma que lhe mandas e se me obrigo já que o
executar Senhor Infante espoza por ella: em respeito a ti. E será Inclito
Rey será a primeira vez, que absorve as sebenosas ~~...~~
~~...~~ praticas de hum socegado ~~em~~ retiro
as inocentes contemplações ~~das praticas~~ So-
bre as graças destes amorosos Filhos; com as-
farentes linguagem dos Palacios; bem te dá
teu Filho a conhecer no abandono da Corte
o socego do Seu coração: Se ~~a Pessoa~~ Sagrada
Pessoa de V. Mag.^e^ ~~lhe~~ não fizesse indispensavel
~~...~~ ao Seu respeito, e ao Seu Amor, não
saira daqui: onde ninguem ouve. Mas se
eu Senhor Sou aque o faço Criminoso, em
compensar ~~lhe~~ o amor que lhe mereço: faze de
mim Senhor faze de mim, o que quizeres manda-
me a Castella, recolhe-me, desterra-me: la
não posso Separar-me do Infante: O Deus
D.^a^ o Sabe, quantas vezes Senhor eu o intenta-
ra, ainda que minha morte era preciza-
Mas tal paixão lhe vejo, que receio que mais
te desagrade: Isto o Infante a Ines, Se
a poderosa força da tua braço, não me arrancar

dos delle; se tu mesmo não Seguras os delle
R. Morre: Ó Filhos ó Senhor que o
tirano Choras Filhos, abriro si vosso
Avo Ser Mulher. Tu mesmo ~~me animaste~~
à esperança, que me tiravam não Não
minhas culpas, não foram contra ti; con
tra Deus foram; mas ~~a ver~~ ~~de~~
~~ver~~ ver meus inimigos declarados
Contentes neste Paço: ah! Severo. Tu
que enches de prazer todo o Universo! o
Magnanimo o bravo o grande Affonso
Assoite de Infieis, digam-no as margens
do vermelho Salado, digo outro, e Mano
tu a prudente que ~~aplicamente~~ podeste a
~~plicar aplacar~~ embainhar aquella es-
pada em favor da teu sangue ~~tantas~~
vezes desembainhada: Ela primeira vez
que ameaças teu filho os de ensanguentar
talla, n'uma fraca mulher, numa ino-
cente que se culpas tem São as tuas:
~~Demorai-te~~ Elle Prega Senhor, eu te prometo, que elle
esteja por tudo o que tudo aque quize-
res, que ~~de~~ meu amor aplane, a que a obe-
no resentido animo não possa acabar
Filhos chorai, São vossos Netos
fieis retratos ~~de Dom~~ ~~e~~ nas Costas
e nos animos do ullaros Denis Affonso
e Pedro, ~~Vai-te~~ Vai-te Deus que te
mate mulher, ou te castigue e Se não

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

os inocentes: Beijai Filhos aquellas pomas beijai. Mulher que me interrompes vaite vaite.

Scena
El Rey

Retiremonos, Ceos. Rey, que padeces? Traidor! assassinam tua nora, Dentro a Infante: Ignes, Ignes, sae a terceira: A Infante. Se vos assassinam, Horrorosissimo monstro! Demon! nora, fuge. Scena. Pedro com a faca desembainhada. Não me lisa pareis nao, dentro da Infernal ferro vos ireis arrancar. Affonso; bravo; assassino Cannifice e Cobarde Contra huma Mulher, como se fora acometer os Mouros no Salado. Sou teu Rey Sou teu Pay: o nosso Sangue, nem Rey nem Pay conheces: bem o sabes: Tu me intas atrevesse. Menos e muito menos tu me mereceu Denis. Mas essa gloria, não a terás Senhor; ou meus exemplos não te desculparão. matame, Quanto a estimaras tu, por cohonestar, nos factos infames, a negra acção, que escurece a teu Nome. Estou vingado. Ames mate farei: Então Teu filho he quem podes chamar: que a tua Corte se compoem de traidores e Cobardes.

Ao entrar a apunhalam ao mesmo tempo que el Rey busca detras delles os traidores, e as Damas grita Ignes, e tão em dois delles cada hum com seu punhal ensanguentado. Confusas não sabem o q fazem, q querem por se detras de El Rey. Recobrase El Rey e fica na porta.

Jn

tão fracos, que nenhum se me atreveu a ne
gar a entrada, tão fieis que te deram pára[illegible]
Eu Senhor, eu te porei em Salvo. Tu! Sem
Eu que o Povo de Coimbra amutinado ~~[illegible]~~
~~[illegible] conhecer [illegible]~~ espavor vil das
~~[illegible] tremor [illegible] que tte, horror com que treme~~
Sim, já já te livrarei
os culpados: Eu Senhor dessa furia dos
que databa
Contros; ~~[illegible]~~
não se fela
Ah de mim Senhor + que ~~[illegible]~~.
sangue
~~que~~ da teu ~~[illegible] sangue~~ a virtude ~~que~~
temo temo
~~[illegible]~~ aquella natural antipatia; ~~que~~
Mas em ti acabou, ~~[illegible]~~ hoje ajunta te
As nobres effeitos ~~[illegible] o mundo~~
Mao Filho mais Irmão, mao Pai
de ~~[illegible]~~ ingrato e Irmão injusto e de
mão Rey
Pai cruel. Entregame os traidores, ou
ou a elles te salvas em der
a elles me entrega. Se te republicano
toda
nisto + esta a felicid.e do teu Reyno; Nell
não ficará pedra sobre pedra: Não te
fiei em mim: Aos juramentos mais sagrados
rom perei
serei perjuro: Aos tratados mais solemnes
~~[illegible]~~ / Desfarei allianças as mais firmes
antigas
e naturaes do Reino: Por esses ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ sede
e trocarei
outro modo não poder vingarme dos crueis
assassinos: Coroarei minha Cara Esposa *
Porem nunca, Contra meu Pai, meu Rey
Irmãos nem Filhos, faltarei a natureza.
Sentirão meus vassallos hua dureza na
Justiça, que respire sempre a crueldade
Como tu me foste injusto + e para que
não te fique escrupulo da minha tira
naquelle
nia ~~[illegible]~~ respeitando, a desculpa q

valentes
+ quebra a espada
e como lento
que elle com
seijo dom

+ que assim como aquelles que pra
ticam em orbe
da Iniquidade tu
do quanto tem
atras nem fica
amarello; assim
acções serão com
dos com a cala
ra que a tua cru
eldade derra
mou na terra
[illegible] ainda
parte

* Esse que não
era digno
de teu Septro;
Andará nos
annaes porta
queses junto
com as tuas
gloriosas fa-

contas o horror / ainda da barbaridade; que estaõ alem das mor-
[illegible] atentado
a posteridade / faes: Tu e essa infeliz Seraõ na posteridade;
[illegible] ~~[illegible]~~ / mas com ella morreu a tua gloria
~~[illegible]~~ / Dois objectos memoraveis, ~~tão~~ Esta de horror, ~~e a outro~~ outro
~~[illegible]~~ / de piedade: ~~Porque~~ Retyremonos ~~Senhor~~ Pay que a teu
[illegible] naõ acaba / Silencio, As tuas Lagrimas, ~~mais objecto~~
de ser a tua / ~~São de Lastima~~, que de ira ~~[illegible]~~
ida sem lagri- / ~~assumo tão [illegible] [illegible]~~
mas; o torvo / ~~to Mais objecto tão de~~ ~~Foram com injuria~~
mais barbara / ~~da Trono~~ augmentaõ ~~aquella [illegible]~~ do Tro-
[illegible] o tiro / ~~contender~~ / outra infamia, que ~~[illegible]~~ a lastima me
[illegible] / ~~a lastima~~; ~~A Trono Trono~~ A E ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ como / move e / me envergonha. Setra Setro;
[illegible] / Quanto sois pezado! / ~~Pera [illegible]~~
marido. / ~~Desgraçado de Rey~~ / ~~Por Não [illegible]~~
Se houvera mão / ~~se na mão dos Vassallos~~: ~~[illegible]~~
que pousa [illegible] / ~~as mãos do Vassallos~~
o papel que a / ~~Muito Senhor he certo, mas [illegible]~~
suporte / ~~Quanto [illegible] a fim de Soberania~~
Quanto custo regello / ~~[illegible]~~ não lhe deixando
~~Hum~~ [illegible] me prevenirei ~~[illegible]~~
Tocar algum Vassallo: / Seu Senhor
Teve aquella desgraça no principio
Da teu feliz Reinado: ~~[illegible]~~
~~Deste~~ aqui ~~[illegible] Senhor [illegible]~~ Elles o impunham,
~~Como me [illegible]~~
~~[illegible] de mi~~
~~[illegible]~~
~~[illegible]~~
~~Tu não saber reger~~
Tu mal he o peso Teu / Deus Senhor
Quando da Sua mão omnipotente, ~~Como~~
~~[illegible]~~ Na da Suas Imagem ca na terra
com ella aquel simbolo do seu poder
Marcado bem com alta Sabedoria
Não só os os Seus limites Conjunt[illegible]
Mas o lugar p Senhor em que Monarcas

Biblioteca Nacional de Lisboa

adevem impunhar: Infeliz dere, que errou

que sabe aquelle ponto mathematico, de que pende o equi-

alem, Suave aos brio entre Rey e Vassalos: desmentindo qual

autros quer indiviuel, aquelle ou aquelles ao Senhor

aacabo tão deter acramo

pezar aos Subditos: Mas

geme a pobre Rey mais que o vassallo; No

principio do teu feliz governo sentiste todo

o peso como Rey, no fim deste Senhor

Como Vassallo:

Jalgarse que eras despotico, e eras Soberano.

não terias pagão, por traço

Obrando Soberano, despotico,

Cruel ser perpetuve

Quando Republicano;

queras ser

cruel eser escravo. Vamos

Senhor incognitos entremos, com teus so-

gel anode D. Fernando

berbos Paços:

Julgarasse e Anteciparas

o teu triunfo a accaõ já co-

nhecendo, que depois de acabada sonaõ

Lograras; Tal foi ella e taõ desordenada

Que saiste triunfante, e tereceltes en-

vergonhado; depois de executada com

mais fortuna do que podias imaginar exe-

cutalla: Ja eu crera Senhor

as ternas lagrimas: o Coraçaõ persuage da

innocente, os Soluços Suspiros, a verdade

que pela Sua boca me fallava; dizendo

me que morta a encontrára se adeixava

Só: Se eu obstinado, bem aviste Senhor

de Caçadora, permitteme que me acom

panhara, sem suspeito a indisposiçaõ comigo

se achei, sem attenção attenção ao effeito
deveria causarme a tua pratica, e sem con
sideração pela vizinhança da tua Pessoa
naom achararia defunta. E se emfim
rendido ja as tuas persuasoes, e abandonando
sujeito as suas Lagrimas, a ordem que me
deste, expressão de deserta a Duena da
Casada: Ella com aquelle Amor e respeito
a Sagrada Pessoa de seu Soberano, que
não necessitavam as suas virtudes que eu
lhe influisse, Conhecendo que a maior lisom
ja que podia fazerme era concorrir pa
ra a expecução dos teus mandados: Não se
frieme a pobre tal violencia que nos bra
ços da dama desmaiada me condenou que
me fosse: tu a mandavas: e fui:
Altos Decretos: Seu Irmãos tambem por
Causa della antecipados, partiram: São
as vidas dos Reys com especial providencia
guardadas: mas a tua Salvação aquella Senhor deves as tuas
sim essa infeliz ~~mesma~~, a quem tu atiraste: A violada viva
a sorte, mas de horror se matara: e Não
a matei. Vingança Ceos ~~e Terra~~ Vingança
Despachate Senhor que ja me tarda: Mo-
derate meu Pedro: desarmado Entrarei
nos teus passos, Chama os teus Conselhei-
ros fieis; ensanguentados tem ainda
os punhaes, a tua vista me faze ainam
nar desses Carrascas; Se não queres serenad

crivel Sepulcheiro; Fortes Torres tem o Reino
Ligame os braços; mas naõ cudes que mudas
a vontade: Vamos vamos Senhor que quer
ouvir aquella Eloquencia com que agora te
te engrandecem a acçaõ; te persuadem as ven-
tagens do Reino; a Segurança, de quem mais
vaõ teus Netos que asseguram a Succeçaõ do
Reino, que Princeza occupara o Leito da for-
mosa ~~Rainha D. Ignes.~~ Infanta; da Rai-
nha D. Ignes. O' Ceos naõ permitaes
que esta atrocidade, pois o mal das Vassallos
dizem Sabios que provem dos peccados dos So-
beranos. Seja epoca das maiores infelici-
dades do ~~Reino~~ Estado que esse desgraçado Prin-
cepe, entramento ou vil pretexto da Execu-
çaõ que fazem na Madrasta, naõ Sinta
dira ~~[illegible]~~ o Céo hade Castigar assim como
Ella morre inocente, os que se valeu de a meli-
cia ainda ~~[illegible]~~ inocentes; Daime poder ~~forças~~ meu
Deus, e daime acerto ~~para~~ com que possa
regular a Succeçaõ deste Reino que possa
evitar aos inocentes Netos dos que assim me trataram
o flagello das Guerras Civis; Suspendei
o Castigos que elles merecem. R. ~~Ah~~ 2.º Pedro
Inda Sou Rey. P. Mas naõ seràs segunda
vez tirano. R. Como Infanta ~~[illegible]~~
~~[illegible]~~ por mero pondonor no conde prendes
Co Reino, com teu Pay, o que era justo:
O pondonor de hum Rey, mais melindroso
He que naõ o dos vassallos. Tu naõ deves

Margin: +aquella

disputarme se sou, ou não sou justo; nem
querer fazer culpadas desgraças: Cedi da Ma-
gestade como Pai: Ouvi, sofrite, e descul-
peite: Choro a morte de Ignes: Mas entre
os intrincados misterios que guarda o santu-
ario da Magestade; ~~Amei descer e pode e ques~~
deverei sustentar, pedia a meu decoro as ~~fallen~~
~~defendo~~
~~tado~~; Pois meu Senhor obrigame a vingallo. Affonço ~~foram~~
~~tam~~ a amparar deve os que o commeteram. E Pedro
matar os que o executaram: Eu sou Rey
Eu Infante. Jo. poder tenho: In. Eu ~~a lei~~ justiça
Tu deves mostrallá. In. e tu farasma.
Tirarteei a Cabeça. ~~Eu me vingo~~ Não me infamas. ~~Morro~~
~~Principe Heroe. Amante, e Honrado~~
~~Nem di Ele assentar nisso obrar aque deves~~
Nem digo que não obras o que deves
~~Mas obramolla ambos~~ Mas obramolo ambos
~~Nem Esde de mayor que o pae a obra~~
Mas Pedro há de viver ou morrer Eade
em Heroe: Se vive hade vingarse matar
matão

Acabada em
28 de Dzr
de 1771.

5

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

BIBLIOTECA NACIONAL

COD
12999